

SUELY APARECIDA CARDOSO GONÇALVES

**O ENSINO DE ESPANHOL EM SALA DE AULA: O USO DE FOLHETOS
TURÍSTICOS COMO RECURSO DE APRENDIZAGEM NA PRIMEIRA SÉRIE DO
ENSINO MÉDIO**

Florianópolis, Santa Catarina

2024

SUELY APARECIDA CARDOSO GONÇALVES

**O ENSINO DE ESPANHOL EM SALA DE AULA: O USO DE FOLHETOS
TURÍSTICOS COMO RECURSO DE APRENDIZAGEM NA PRIMEIRA SÉRIE DO
ENSINO MÉDIO**

Trabalho de Conclusão de Curso submetido à Pós-graduação *Lato Sensu* em Especialização em Ensino de Língua Estrangeira para a Educação Básica do Instituto Federal de Santa Catarina, *Campus* Florianópolis-Continente.

Orientador(a): Dr^a. Marimar da Silva
Dr^a. Salete Valer

Florianópolis, Santa Catarina

2024

SUELY APARECIDA CARDOSO GONÇALVES

**O ENSINO DE ESPANHOL EM SALA DE AULA: O USO DE FOLHETOS
TURÍSTICOS COMO RECURSO DE APRENDIZAGEM NA PRIMEIRA SÉRIE DO
ENSINO MÉDIO**

Trabalho de Conclusão de Curso no formato de Portfólio foi julgado adequado para obtenção do título de Especialista em Ensino de Língua Estrangeira para a Educação Básica, pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina e aprovado na sua forma final pela comissão avaliadora abaixo indicada.

Florianópolis, Santa Catarina de 2024



Documento assinado digitalmente

MARIMAR DA SILVA

Data: 05/12/2023 14:05:36-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof.^a. Dr.^a. Marimar da Silva (Orientadora)



Documento assinado digitalmente

SALETE VALER

Data: 05/12/2023 13:59:54-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof.^a. Dr.^a. Salete Valer (Orientadora)



Documento assinado digitalmente

SAIONARA GREGGIO

Data: 28/11/2023 18:13:06-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof.^a. Dr.^a. Saionara Greggio (Membro Examinador Externo)



Documento assinado digitalmente

DIOGO MORENO PEREIRA CARVALHO

Data: 05/12/2023 12:39:06-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Ma. Diogo Moreno Pereira Carvalho (Membro Examinador Interno)

Este trabalho é dedicado às minhas mestres,
Marimar da Silva e Salete Valer, que me
guiaram com paciência, sabedoria e um
imenso amor pelo conhecimento.

Eu, professor(a).



RESUMO

Esta pesquisa objetivou investigar em que medida o estudo de um gênero textual folheto turístico ajuda o estudante a perceber que cada gênero tem linguagem e estrutura próprias. Os dados sistematizados pela pesquisa-ação com procedimento qualitativo, foram gerados por dois questionários para depreender a percepção dos alunos pré e pós implementação da intervenção; pelas produções dos alunos de 3 atividades pedagógicas: Explorando destinos turísticos e compartilhando experiências pessoais; Produção escrita do gênero folheto turístico; Socialização para a apresentação do folheto turístico e pela Ficha de observações em Sala de Aula com foco no aluno. Os participantes são alunos da Primeira série do Ensino Médio de uma Escola Estadual da Cidade de Diadema (SP). Os resultados obtidos demonstram a eficácia da abordagem processo de ensino-aprendizagem da língua espanhola, destacando o impacto positivo na compreensão da língua e na produção oral e escrita dos alunos. Além disso, a pesquisa revelou que a maioria dos alunos reconheceu a importância de aprender a língua espanhola, evidenciando sua conscientização sobre as oportunidades acadêmicas, profissionais e culturais que o domínio do espanhol pode proporcionar em um mundo globalizado. Concluiu afirmando que a escolha do folheto turístico como língua em uso proporcionou uma experiência significativa e contextualizada aos estudantes, favorecendo o desenvolvimento de habilidades comunicativas e promovendo uma aprendizagem mais autêntica e comprometida.

Palavras-chaves: ensino de espanhol; ensino médio; escola estadual; gênero textual folheto turístico.

ABSTRACT

This research aimed to investigate to what extent the study of a tourist brochure textual genre helps the student to realize that each genre has its own language and structure. The data systematized by action research with a qualitative procedure were generated by two questionnaires to understand the students' perception before and after implementing the intervention; by student productions of 3 pedagogical activities: Exploring tourist destinations and sharing personal experiences; Written production of the tourist brochure genre; Socialization of the tourist brochure presentation and the Classroom Observations Sheet with a focus on the student. The participants are students from the first year of high school at a State School in the city of Diadema (SP). The results obtained demonstrate the effectiveness of the teaching-learning process approach to the Spanish language, highlighting the positive impact on the understanding of the language and on students' oral and written production. Furthermore, the survey revealed that the majority of students recognized the importance of learning the Spanish language, demonstrating their awareness of the academic, professional and cultural opportunities that mastering Spanish can provide in a globalized world. I conclude by stating that the choice of the tourist brochure as a language in use provided a meaningful and contextualized experience for the students, favoring the development of communicative skills and promoting more authentic and committed learning.

Keywords: teaching spanish; high school; public school; tourist brochure; textual genre.

RESUMEN

Esta investigación tuvo como objetivo indagar en qué medida el estudio de un género textual de folleto turístico ayuda al estudiante a darse cuenta de que cada género tiene su propio lenguaje y estructura. Los datos sistematizados por la investigación acción con procedimiento cualitativo fueron generados por dos cuestionarios para comprender la percepción de los estudiantes antes y después de implementar la intervención; por producciones estudiantiles de 3 actividades pedagógicas: Explorar destinos turísticos y compartir experiencias personales; Producción escrita del género folleto turístico; Socialización para la presentación del folleto turístico y la Ficha de Observaciones de Aula con enfoque en el estudiante. Los participantes son estudiantes del primer año de enseñanza secundaria de una escuela estatal de la ciudad de Diadema (SP). Los resultados obtenidos demuestran la efectividad del abordaje del proceso de enseñanza-aprendizaje de la lengua española, destacando el impacto positivo en la comprensión de la lengua y en la producción oral y escrita de los estudiantes. Además, la encuesta reveló que la mayoría de los estudiantes reconocieron la importancia de aprender el idioma español, demostrando su conocimiento de las oportunidades académicas, profesionales y culturales que el dominio del español puede brindar en un mundo globalizado. Concluyo afirmando que la elección del folleto turístico como lengua de uso proporcionó una experiencia significativa y contextualizada para los estudiantes, favoreciendo el desarrollo de habilidades comunicativas y promoviendo un aprendizaje más auténtico y comprometido.

Palabras clave: Enseñanza de español; Escuela; secundaria; Escuela pública; Género textual del folleto turístico.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	11
2. PLANEJAMENTO DA PESQUISA-AÇÃO: COMO INVESTIGAR A MINHA PRÁTICA PEDAGÓGICA?	14
2.1 MEU CONTEXTO DE PESQUISA	14
2.1.1 Meu contexto de ensino: a comunidade, a escola e seus atores.....	14
2.1.2 A escola e seus documentos oficiais.....	14
2.1.3 O perfil dos alunos	14
2.1.4 O perfil do professor de língua adicional.....	17
2.1.5 O Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola	19
2.1.6 O plano de ensino e de aula de língua adicional ou o Material/Livro Didático.....	20
2.2 MEU PROJETO DE PESQUISA.....	21
2.2.1 Fenômeno-problema de pesquisa	21
2.2.2 Justificativa	22
2.2.3 Objetivos	24
2.2.4 Método da pesquisa-ação	24
2.2.4.1 Participantes da pesquisa	27
2.2.4.2 Instrumentos para a organização dos dados.....	27
2.2.4.3 Resultados esperados de todo o processo da pesquisa	29
2.2.4.4 Avaliação do processo da pesquisa	29
2.2.4.5 Cronograma da pesquisa	30
2.3 PROPOSTA DE INTERVENÇÃO DE ENSINO	32
2.3.1 Atividade de Aprendizagem baseada em projeto de ensino	32
2.3.2 Planejamento da observação da intervenção de ensino	33
2.3.3 Planejamento da observação da intervenção	35
3. EXECUÇÃO DA PESQUISA-AÇÃO: COMO ENSINO E POR QUE ENSINO DA FORMA QUE ENSINO?	40
3.1 RELATO DA APLICAÇÃO DA INTERVENÇÃO COM BASE NO ESQUEMA DE OBSERVAÇÃO.....	40

3.2 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS ENCONTRADOS NA PESQUISA	66
4. UM OLHAR REFLEXIVO SOBRE MEU APRENDIZADO: COMO POSSO ENSINAR DIFERENTE?	94
REFERÊNCIAS.....	97
APÊNDICES.....	99

1. INTRODUÇÃO

QUEM SOU EU PROFESSOR DE LÍNGUA ADICIONAL?

Nesta seção, apresento uma reflexão teoricamente embasada sobre questões relacionadas à construção da identidade do meu “eu professor” de língua adicional e como essa identidade se reflete na minha prática pedagógica de professor. Ao longo do tempo, por diversas vezes, indaguei sobre a minha atuação como professora em sala de aula, sobre posturas e metodologias, de modo que essas indagações acabaram sempre me levando ao início da minha carreira como professora de língua portuguesa no ensino fundamental, em uma escola do interior da Bahia.

Lá, iniciei na minha prática docente e, como professora novata, fui orientada pelos professores mais experientes que me ajudaram muito, seja observando a atuação deles em sala de aula ou recebendo, diretamente, orientações de como proceder em determinadas situações. De modo que a construção da minha identidade profissional se relaciona diretamente com essas vivências e acabaram por me direcionar em muitos aspectos da vida, tanto pessoal como profissionalmente, em conformidade com o que colocam Collares *et al.* (2023, p.5). Isto é, quem somos como professores não é resultado apenas de nossa formação acadêmica nos cursos de licenciatura. Pelo contrário: a nossa identidade é complexa e ela é (re)construída à medida que vamos vivendo e interagindo com esses vários elementos.

Como professora de língua portuguesa há mais de dez anos, minha identidade profissional continua a ser moldada por essas experiências. Assim como os espaços externos à escola também ocupam um papel importante para que eu me veja como um agente transformador e, que, por vezes, necessita de apoio e inspiração para continuar a minha jornada educacional, principalmente no momento atual marcado por profunda incerteza, violência, angústia e frustrações perante a sociedade.

Ter iniciado e concluído a licenciatura em letras pela Universidade Federal da Paraíba, no ano 2016, na modalidade à distância, foi um marco na minha vida acadêmica e pessoal. Pois contribuiu significativamente para a minha formação, acrescentando uma perspectiva mais ampla e consciente sobre as questões sociais e culturais. Vale ressaltar que essa experiência foi uma oportunidade única de

ingressar no ensino superior e me tornar a primeira pessoa da família a conquistar um diploma universitário.

Assim, após concluir a graduação, iniciei minha prática docente na Bahia, onde atuei no ensino fundamental por seis anos. Essa experiência me proporcionou um contato direto com os desafios e as necessidades dos alunos nesse nível de ensino. Atualmente, leciono a disciplina de língua portuguesa e disciplinas da parte diversificada no ensino médio, na rede estadual da cidade de Diadema. Essa nova etapa da minha carreira tem trazido novos desafios, mas também oportunidades de crescimento e aprendizado contínuo.

No momento também estou me dedicando ao meu TCC e, durante essa pesquisa, tive a oportunidade de atuar como professora de espanhol. Vale ressaltar que estou me especializando nessa área e buscando aprimorar meus conhecimentos para oferecer o melhor ensino aos meus alunos. Portanto, embora eu não seja uma professora de espanhol formada, estou empenhada em adquirir as habilidades necessárias para lecionar essa língua com excelência.

De modo que continuo a buscar pelo aprimoramento da minha formação. Seja fazendo cursos ou me especializando. Assim, depois de ter realizado, em 2017, uma especialização em literatura brasileira pela Faculdade de Educação de São Luís, novamente pela modalidade à distância, mas agora por uma universidade particular, que muito contribuiu nessa área específica. Especializei-me, também, em Didática e Metodologia do Ensino Básico e Superior, pelo Centro Universitário UniFatecie, em 2023, que ampliou minhas habilidades pedagógicas e meu conhecimento sobre práticas de ensino eficazes.

Após ter adquirido experiência em especializações anteriores, atualmente estou finalmente tendo a oportunidade de realizar o meu sonho de fazer uma especialização em língua estrangeira por meio do Instituto Federal de Santa Catarina. Esse é um sonho antigo que até então não havia conseguido realizar devido à falta de oportunidades.

Essa experiência certamente fortalecerá a minha capacidade de compreender e dialogar de forma mais efetiva com diferentes realidades, enriquecendo meu trabalho em sala de aula e me permitindo ser uma professora preparada e qualificada para atender às necessidades dos estudantes, proporcionando-lhes uma

educação mais abrangente e inclusiva, Isso permitirá que eles desenvolvam habilidades linguísticas sólidas e sejam capazes de se comunicar com confiança.

Acredito que minha trajetória acadêmica reflete o compromisso que tenho com a educação pública e com a transformação social pela docência. Assim, como bem pontuado por Hall (1996) citado por Collares *et al.* (2023, p.7) "a identidade não é fixa ou estável, mas fragmentada, constituída por identidades múltiplas e muitas vezes contraditórias e em constante fluxo". Essa citação ressalta a compreensão de que a construção da minha identidade profissional é um processo contínuo, permeado por diferentes influências e perspectivas e se estende para além da sala de aula.

Em suma, como professora, sou o resultado da aprendizagem que tive como estudante, dos ensinamentos dos meus professores, da troca de conhecimentos com os meus colegas e das experiências enriquecedoras vivenciadas em sala de aula com os meus alunos. Como mulher, brasileira e latino - americana, sou também influenciada pelas minhas experiências pessoais, pela cultura em que fui criada e pelos desafios que enfrentei ao longo da minha vida. Esses aspectos moldam a minha abordagem pedagógica, a forma como ensino e entendo o mundo, minhas perspectivas perante o futuro e a maneira como me relaciono em sociedade.

2. PLANEJAMENTO DA PESQUISA-AÇÃO: COMO INVESTIGAR A MINHA PRÁTICA PEDAGÓGICA?

Nesta seção, trago os aspectos detalhados dos procedimentos para o planejamento da minha pesquisa-ação. Para isso, em um primeiro momento, em (2.1), contextualizo o local em que a pesquisa se desenvolve. Em um segundo momento, em (2.2), apresento os elementos que constituem o projeto da pesquisa e a proposta de intervenção de ensino de língua adicional.

2.1 MEU CONTEXTO DE PESQUISA

Neste espaço, descrevo os diversos aspectos que caracterizam o contexto institucional onde foi realizada a minha pesquisa-ação, os atores e os documentos oficiais.

2.1.1 Meu contexto de ensino: a comunidade, a escola e seus atores

Os estudantes da Unidade Escolar residem no próprio bairro e em regiões próximas. As escolas da Rede Municipal e Estadual, do entorno, atendem esses estudantes em séries iniciais que, em sua maioria, pertencem à classe média baixa. Em linhas gerais, os pais são trabalhadores temporários, autônomos, prestadores de serviços e grau de escolaridade de ensino fundamental e ensino médio. O entorno da escola apresenta pontos comerciais de pequeno e médio porte e não há nenhuma área de esporte, lazer e cultura comunitários. Por ser uma escola que está inserida em região muito carente, a comunidade sofre com a violência, a falta de saneamento básico, desemprego, comércio de drogas e ausência de recursos básicos. Apesar de contar com policiamento nas saídas, à noite, os estudantes sofrem constantemente assaltos à mão armada, pois a segurança na comunidade é precária.

2.1.2 A escola e seus documentos oficiais

A escola escolhida por esta pesquisadora é a Escola Estadual Orígenes Lessa, uma escola estadual da cidade de Diadema, onde trabalho há alguns anos. A escola existe desde 1985 e está localizada dentro de uma comunidade em que

atende estudantes da rede pública, sendo, na sua maioria, de baixa renda. A partir do ano de 2021, a escola se inscreveu no Programa de Tempo Integral, cujo objetivo principal é estabelecer diretrizes e regulamentações para a implantação e funcionamento de escolas de tempo integral no âmbito estadual, proporcionando um enfoque educacional no desenvolvimento de potencialidades dos estudantes da rede pública, ampliando, assim, as perspectivas de autorrealização e exercício de uma cidadania autônoma, solidária e competente. Essa iniciativa foi instituída pela Lei Complementar nº 1.164, de 4 de janeiro de 2012, com possíveis ajustes ou atualizações posteriormente introduzidos pela Lei Complementar nº 1.191, de 28 de dezembro de 2012.

Com o ingresso no Programa de Tempo Integral, a escola se tornou uma escola integral, o que envolve oferecer uma carga horária maior aos alunos, incluindo períodos estendidos com atividades diversificadas, como projetos, oficinas, esportes e artes, proporcionando uma experiência educacional mais completa e integrada.

Além disso, a escola conta com sala de recursos para alunos especiais, como recursos digitais (notebooks específicos para quem não desenvolveu a fala e a coordenação motora, jogos), Atividades da Vida Diária (AVDS), alfabeto móvel, mobília adaptada, espaço com tatame, data show, lousa, diversos brinquedos e um pequeno acervo. No entanto, a escola não possui um laboratório completo para a disciplina de biologia. Em vez disso, possui uma sala que funciona tanto como sala de leitura quanto como laboratório, onde são realizados experimentos e atividades relacionados à disciplina de biologia. A biblioteca consiste em uma sala com algumas prateleiras de livros, que, por motivos de segurança, permanece fechada quando a professora da sala de leitura não está presente.

No currículo escolar do ensino Fundamental da escola Orígenes Lessa, além das disciplinas da base comum, são ensinadas as disciplinas de tecnologia e inovação, protagonismo, eletiva e orientação de estudos. Já no currículo do ensino médio, também são ensinadas disciplinas da parte diversificada, como tecnologia, projeto de vida, eletiva e orientação de estudos. A língua adicional inglesa é ensinada duas vezes por semana em cada série. A partir do ano 2024, a matriz curricular passará por mudanças. No ensino fundamental, os estudantes terão a disciplina de educação financeira. Já no ensino médio, os alunos terão disciplinas da

nova matriz como educação financeira, tecnologia e robótica, aceleração para o vestibular, redação e leitura. Nas primeiras séries, os estudantes terão duas aulas da disciplina e inglês. Nas segundas e terceiras séries, o inglês fará parte do itinerário formativo global, também com duas aulas nessas séries.

Uma outra forma de como a escola trabalha com o ensino da língua adicional é por meio do Centro de Estudo de Línguas (CEL). O programa estadual oportuniza acesso a cursos de forma gratuita a estudantes do ensino fundamental, médio e Educação de Jovens e Adultos (EJA) da rede estadual de ensino que querem aprender um segundo idioma. São oferecidos cursos de espanhol, alemão, japonês, inglês, francês, italiano, mandarim e libras. De acordo com informações disponíveis na página da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, o programa foi implantado em 1987, dando cumprimento à decisão do Governo do Estado de São Paulo de integrar o Brasil à Comunidade Latino-Americana. No entanto, na escola Orígenes Lessa, o seu funcionamento está suspenso há dois anos por não haver profissionais disponíveis. No ano de 2021, o CEL ofereceu o curso de espanhol a estudantes da escola Orígenes Lessa, em período oposto, e, também, a estudantes de outras escolas públicas próximas.

Essa situação é lamentável e só mostra como é urgente e necessário investir na formação e contratação de profissionais qualificados para garantir o funcionamento adequado do Centro de Línguas na escola Orígenes Lessa, bem como em outras escolas públicas próximas. Incluir o ensino de espanhol no currículo acadêmico é fundamental para preparar os estudantes para os desafios do mundo contemporâneo e proporcionar-lhes oportunidades ampliadas em suas trajetórias pessoais e profissionais, uma vez que o conhecimento da língua espanhola, também, possibilita uma maior compreensão da cultura e história dos países hispanofalantes, promovendo a diversidade cultural e o respeito à pluralidade.

2.1.3 O perfil dos estudantes

Como já mencionado, dentro da comunidade, a escola atende estudantes da rede pública, sendo, na sua maioria, de baixa renda. A escola conta com vários canais de participação, como, reuniões bimestrais com alunos, professores e pais ou responsáveis, Conselhos de classe, de escola como Associação de Pais e Mestres (APM), Grêmios Estudantis, Rádio Comunitária da escola. No entanto, os pais não

costumam participar com muita expressividade e, na sua grande maioria, almeja apenas que os filhos tenham uma educação profissionalizante.

Um dos problemas que a escola enfrenta atualmente é o fechamento de salas, uma vez que os alunos buscam escolas que ofereçam horários mais compatíveis com suas realidades, pois muitos precisam estudar à noite e trabalhar durante o dia para ajudar às famílias e, também, para ganharem independência financeira. Outro problema que os estudantes precisam enfrentar é a violência aos arredores da escola, com perseguições e furtos de celulares. Assim, o medo de serem assaltados faz com que os estudantes sejam desestimulados a frequentarem o curso no período noturno. Muitos sofrem a desestruturação familiar, com violência doméstica, psicológica e sexual e o abandono dos pais, o que os levam a serem criados pelos avós ou parentes mais próximos. Nesse sentido, percebe-se uma necessidade muito grande de acompanhamento psicológico e de muito afeto, por parte dos professores e demais agentes educativos. No entanto, apesar de todas as dificuldades, os alunos são tranquilos, educados e mantêm boa convivência entre si e com a comunidade escolar.

Com base nessa realidade social e familiar, até mesmo o Centro de Línguas, acaba sendo afetado. Assim, é comum que o centro de línguas receba muitos alunos de outras escolas, pois os alunos da própria instituição estão impossibilitados de comparecerem devido aos estágios e/ou trabalhos autônomos.

2.1.4 O perfil do professor de língua adicional

De acordo com Collares *et al.* (2023, p.38), a escolha de utilizar o termo "língua adicional" em vez de "estrangeira" evita a ideia de que a língua é estranha, pertencente a outros falantes nativos ou a estados-nações específicos. As autoras enfatizam que ensinamos línguas que adicionam ao repertório linguístico dos alunos e professores, interagindo com seus conhecimentos prévios, identidades e cultura.

Nesse sentido, segundo Ramos (2021, p. 263) citado por Collares *et al.* (2023) "o termo "língua adicional" é mais adequado do que uma terminologia tradicional, pois reflete as demandas de um mundo pós-moderno", em que os sujeitos se conectam com o outro e dessas relações ocorrem aprendizados significativos. Ao considerar uma língua como adicional, reconhecemos que o

aprendiz já possui uma base linguística na sua língua materna e está ampliando seu repertório comunicativo ao aprender uma nova língua. Esse conceito destaca a importância de valorizar e respeitar a pluralidade linguística, reconhecendo que as línguas não são apenas instrumentos de comunicação, mas também têm valor cultural e identitário.

Silva *et al.* (2023), em sua obra- Formação de Professores de Línguas Adicionais: perspectivas teóricas e prática, sugere o quanto se deseja que o professor de língua adicional seja um profissional multifacetado. Nessa obra está a defesa do papel do professor investigador, construtor de um conhecimento sólido e abrangente que atenda às necessidades reais dos estudantes, sempre preocupado em avaliar e aprimorar a sua prática docente de modo que o ensino aprendizagem aconteça para atender as especificidades do educando. Para isso deve considerar sempre o aspecto inclusivo e solidário, favorecendo, com isso, uma aprendizagem reflexiva e significativa, em todos os níveis de proficiência, respeitando as diversidades existentes no ambiente escolar e no seu entorno.

Nesse contexto, o professor de língua adicional se torna um agente ativo e reflexivo em sua prática docente. Busca estar constantemente engajado em avaliar e aprimorar suas estratégias de ensino, garantindo que o processo de aprendizado seja adaptado às particularidades dos alunos. Essa abordagem sensível e inclusiva promove um ambiente de aprendizagem onde a diversidade é valorizada e os alunos se sentem felizes e motivados.

No cenário específico da Escola Estadual Orígenes Lessa, essa abordagem é uma prioridade. A escola atua como um espaço de formação continuada para os professores, em que são encorajados a desenvolverem suas habilidades de forma colaborativa. A troca de experiências entre os educadores não enriquece apenas o ambiente profissional, mas também contribui para o aprimoramento coletivo da prática docente.

A seleção dos professores para lecionar no centro de línguas da escola ocorre por meio de um processo de recebimento de aulas, facilitado pelo ambiente virtual da Secretaria Digital de Educação (SED) do estado de São Paulo. Uma vez selecionados, os professores assumem o desafio de ministrar aulas no contraturno das aulas regulares, adaptando suas estratégias para um ambiente de ensino diferenciado.

Apesar de uma formação inicial em língua estrangeira ser um requisito essencial, é valorizada a busca por especializações. Embora o estado não exija obrigatoriedade de especialização, a conquista dessas certificações é levada em consideração para a contagem de pontuação, incentivando assim um aprendizado contínuo e a busca por aprimoramento. Uma das características notáveis da escola em que atuo é seu compromisso em oferecer formações semanais para seus professores, em parceria com o CMSP (Centro de Mídias de Educação de São Paulo). Esse centro oferece não apenas a oportunidade de aprimorar conhecimentos, mas também de compartilhar experiências e boas práticas com outros educadores da rede. Essa abordagem colaborativa amplifica o impacto da formação, promovendo um ambiente de aprendizagem contínua e enriquecedora para todos os envolvidos. Assim, a escola se destaca por adotar uma abordagem de desenvolvimento profissional que valoriza não apenas as habilidades técnicas, mas também os aspectos emocionais, sociais e pessoais, com uma ênfase significativa na valorização das relações interpessoais, para seus professores de língua adicional. Essa abordagem não apenas beneficia o corpo docente, mas também contribui para uma educação de qualidade, adaptada aos desafios contemporâneos e às necessidades únicas dos alunos.

2.1.5 O Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola

A escola pesquisada trabalha com os seguintes períodos: turno 1 (7h-14h com 11 salas de Ensino Médio; turno 2 (14h15m - 21h15) atende à demanda dos bairros próximos à unidade. Como se colocou, em 2019, se credenciou ao programa e iniciou sua atividade do programa em 2022, tendo como função primordial propiciar o desenvolvimento das diversas competências e habilidades que permitam ao discente a formação em cidadãos autônomos, solidários e competentes, aptos a contribuir para as múltiplas e complexas atividades exigidas na sociedade tecnológica e moderna: capaz de envolver-se e reconhecer a necessidade de aquisição de habilidades específicas requeridas para seu Projeto de Vida. Verifica-se uma significativa mudança de postura, transformando simples alunos em estudantes, mudança que vem ocorrendo há alguns anos. Conforme vão compreendendo o programa, o envolvimento da família se baseia em ações que valorizam e demonstram a importância de estar inserido no desenvolvimento do discente.

No início do ano letivo, a partir de avaliações de aprendizagem em processo, verifica-se o desnivelamento dos estudantes, assim, criam-se ações com foco na retomada de habilidades e competências nas áreas de conhecimento não abstraídas. Ressalta-se, ainda, que há estudantes do Núcleo de Educação Especial (NEE) que compartilham com os outros estudantes, em sala de aulas, o conteúdo curricular e realizam atividades diversificadas preparadas especialmente para atender a sua especificidade pelo professor regente de cada disciplina, bem como participam também de atividades na sala de recurso para atendimento especializado. Os princípios educativos do modelo pedagógico da unidade escolar têm como referência *Os Quatro Pilares da Educação* previstos pela Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI da UNESCO, que implica em uma educação voltada para o desenvolvimento integral dos estudantes (dimensões físicas, emocionais, cognitivas e culturais), que se destacam como eixos estruturais na sociedade contemporânea, base para a proposta pedagógica a fim de promover as aproximações do ideal que se pretende alcançar: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser. Também a Pedagogia da Presença, estar próximo e sem oprimir nem inibir, sabendo afastar-se no momento oportuno, encorajando a crescer e a agir com liberdade e responsabilidade, e a Educação Interdimensional: a consideração de outras dimensões que não apenas a cognitiva.

2.1.6 O plano de ensino e de aula de língua adicional ou o Material/Livro Didático

Na Escola em que esta pesquisa se realiza, a prática docente é permeada por um planejamento cuidadoso e uma abordagem que valoriza a participação ativa dos alunos. Os professores, como parte integrante desse processo, empenham-se em elaborar um planejamento semanal detalhado para suas aulas, que inclui tanto um plano de ensino de médio prazo quanto planos de aula individuais. Esses planos não apenas delimitam os conteúdos a serem observados, mas também refletem uma prática pedagógica que busca envolver os alunos de maneira significativa.

Nesse contexto, os professores têm a liberdade de utilizar o material didático, bem como outros recursos que consideram relevantes para enriquecer o aprendizado. A escola, como um todo, dispõe de uma quantidade considerável de computadores individuais através do programa estadual “Conecta educação”,

iniciado a partir de 2021, que disponibilizou chips para celulares além de pacote office para professores e alunos. Essa infraestrutura tecnológica objetiva facilitar o trabalho em sala de aula, como grupos de pesquisa e atividades gamificadas.

Um aspecto marcante da abordagem participativa é o incentivo aos professores para planejarem e realizarem atividades diferenciadas e objetivas. Essas atividades são projetadas com a intenção de promover o protagonismo dos alunos, encorajando-os a se tornarem participantes ativos em seu próprio processo de aprendizado. Essa abordagem reflete uma compreensão da educação como um teste conjunto, no qual professores e alunos colaboram para construir um ambiente de aprendizado rico e envolvente.

Além disso, a escola prioriza a implementação de projetos interdisciplinares como uma exigência pedagógica. Esses projetos permitem explorar múltiplas perspectivas e integrar conhecimentos de diversas disciplinas. Essa abordagem não apenas enriquece o aprendizado dos estudantes, mas também mobiliza todo o corpo docente, promovendo uma colaboração significativa entre diferentes áreas de conhecimento. Ao trabalhar em projetos interdisciplinares, os estudantes têm a oportunidade de desenvolver uma variedade de competências e habilidades de maneira diferenciada, preparando-os de forma mais abrangente para os desafios do mundo contemporâneo.

Em síntese, a escola adota uma abordagem pedagógica que se destaca pela atenção cuidadosa ao planejamento e à utilização de recursos tecnológicos. Essa abordagem não apenas valoriza o protagonismo do aluno, mas também promove uma educação interdisciplinar que estimula o desenvolvimento integral dos alunos.

2.2 MEU PROJETO DE PESQUISA

Neste espaço, apresento os procedimentos metodológicos da pesquisa-ação.

2.2.1 Fenômeno-problema de pesquisa

No contexto desta pesquisa, o fenômeno-problema delimitado é a dificuldade de os alunos usarem adequadamente o espanhol nas práticas orais e escritas.

Relevante investigar sobre esse fenômeno-problema em uma perspectiva da língua em uso, em que os elementos textuais e linguísticos (morfo sintáticos e fonético-fonológicos) constituem um enunciado em determinado contexto

comunicativo. De acordo com Mikhail Bakhtin, a linguagem é fundamentalmente dialógica, ou seja, ela se manifesta por meio de enunciados entre sujeitos. Em seu livro *Estética da Criação Verbal*, ele afirma:

A palavra é um fenômeno social por excelência. Pertence àquele que a profere e, ao mesmo tempo, ao interlocutor. [...] Todo enunciado é um elo na cadeia dos enunciados precedentes e subsequentes, condicionado e determinado por eles em vários graus e graças a eles [...]. (BAKHTIN, 2003, p.300-1).

Isso significa que a linguagem é sempre influenciada por outras formas de discurso, contextos sociais e históricos, e que cada fala é uma resposta ou continuação de outras falas, estabelecendo assim um diálogo constante. Por essa razão, levando em conta o texto como processo comunicativo, torna-se relevante que o estudante saiba selecionar os aspectos linguísticos e textuais favorecendo, dessa maneira, o aprimoramento da língua em uso no contexto de pesquisa em sala de aula.

Segundo Silva *et al.* (2023), “a pesquisa-ação é uma abordagem em que o professor ou pesquisador trabalha junto a um grupo para entender e melhorar a prática cotidiana através de ações planejadas e sistemáticas”, permitindo “a autoformação e libertação do professor de amarras impostas por manuais escritos por outros” (p .41). Os participantes atuam ativamente na definição dos objetivos e direções da pesquisa, coletando dados por meio de diários, entrevistas e questionários. “A análise dos dados é interpretativa, buscando significados e conexões entre as partes”. (p .42)

De modo que o envolvimento e a participação efetiva no processo de investigação, promove uma maior conexão entre teoria e prática, contribuindo para o desenvolvimento profissional e a melhoria da qualidade educacional por meio da prática reflexiva sobre as relações.

2.2.2 Justificativa

Este estudo sobre a dificuldade de os estudantes **usarem adequadamente o espanhol nas práticas orais e escritas** é justificado pela necessidade de uma

maior compreensão acerca dos fatores que envolvem a aprendizagem de espanhol como língua adicional.

Nesse sentido, é comum observar que os estudantes enfrentam desafios relacionados, tanto a comunicação oral como a produção escrita, prejudicando a fluência e a efetividade no uso da língua espanhola. Essa problemática é relevante não só para os estudantes em seu processo de aprendizagem, mas também para os educadores que se deparam constantemente com essas dificuldades no ensino por falta de embasamento prévio dos estudantes.

Nessa direção, a justificativa para a realização deste estudo reside na importância de compreender de forma mais ampla os fenômenos que envolvem a dificuldade de os alunos em utilizarem adequadamente a língua em uso, tanto nas práticas orais como nas escritas. Por meio do estudo desses fenômenos, é possível propor novas estratégias educacionais para contribuir para a melhoria do ensino e aprendizagem de espanhol como segunda língua.

Coloco como **hipóteses** para as razões pelas quais os estudantes do centro de línguas sentem dificuldade quando se deparam com a língua espanhola:

- a) o desconhecimento dos estudantes da forma de realização dessas formas linguísticas, por pouco estudo e exercícios. Isso porque, na maioria das vezes, eles começam a ter contato com a língua a partir do nono ano do fundamental, quando ainda não têm nenhum laço familiar com a língua a ser estudada;
- b) a falsa semelhança que há entre a língua portuguesa e a espanhola, o que acaba gerando confusão e dificuldades fonológicas, sintáticas, na análise léxico-semântica, entre outros. Esse fato corrobora com Shumin (2002) citado por Amorim *et al.* (2023), quando menciona a interferência cultural do falante da língua materna e falta de familiaridade como empecilhos para a comunicação em diferentes situações comunicativas.

Segundo o documento Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1998) a aprendizagem de uma língua estrangeira é um desafio complexo e multifacetado que envolve não apenas a aquisição de gramática, mas também a compreensão cultural e a capacidade de se comunicar eficazmente. Assim, a aprendizagem de uma língua estrangeira, como o espanhol, envolve fatores cognitivos, culturais, linguísticos e

emocionais. Os estudantes podem encontrar obstáculos em diferentes aspectos, como pronúncia, gramática, compreensão e compreensão oral. Estudar as dificuldades específicas enfrentadas pelos estudantes na aprendizagem da língua espanhola pode levar a uma compreensão mais profunda dos desafios e obstáculos. Compreender as dificuldades que eles enfrentam ao aprender espanhol pode informar o desenvolvimento de abordagens de ensino mais eficazes. Os professores podem adaptar suas estratégias pedagógicas para abordar as áreas problemáticas e proporcionar um ambiente de aprendizagem mais favorável.

2.2.3 Objetivos

Seguem os objetivos desta pesquisa:

Objetivo Geral

Investigar em que medida o estudo do gênero textual folheto turístico contribui para o aprendizado da língua espanhola por estudantes da primeira série do ensino médio.

Objetivos Específicos:

Identificar o nível de conhecimento prévio dos participantes da pesquisa em relação ao uso da língua espanhol, especialmente, nas modalidades escrita.

Aplicar atividades pedagógicas com foco no gênero textual folheto turístico para ampliar a habilidade comunicativa em situação real de uso, especialmente, na modalidade escrita.

Diagnosticar em que medida as atividades pedagógicas aplicadas na intervenção qualificam a aprendizagem de espanhol por meio do gênero textual folheto turístico.

2.2.4 Método da pesquisa-ação

Abaixo, apresento os aspectos que constituem o método da pesquisa.

Esta pesquisa é de natureza aplicada e usa os procedimentos metodológicos da pesquisa-ação. Segundo Elliot (1976) citado por Silva *et al.* (2023, p.42), “a pesquisa-ação, quando usada em cursos de formação, pode ser entendida como uma técnica de automonitoração do que está acontecendo na sala de aula do professor; um processo através do qual o professor se torna consciente de sua

situação e de seu próprio papel como agente nela.” Nesse sentido, a pesquisa-ação, portanto, é uma ferramenta valiosa para o desenvolvimento profissional do professor e para a melhoria contínua da qualidade da educação.

Na pesquisa-ação, a reflexão individual ou coletiva é uma parte integrante do processo de coleta de dados, permitindo um maior entendimento do fenômeno ou problema de pesquisa. Essa reflexão auxilia no aprofundamento da análise e na busca por soluções mais eficazes. Através da reflexão, os pesquisadores podem questionar suas próprias práticas, identificar desafios e propor mudanças significativas. A pesquisa-ação, portanto, não se limita apenas à coleta de dados, mas também promove uma reflexão crítica e transformadora na prática educativa

É importante destacar que ela utiliza instrumentos de pesquisa como notas de campo, diários escritos por estudantes e professores, gravações em áudio e vídeo das aulas, entrevistas com professores e alunos, atas de reuniões e conselhos de classe, entre outros (Silva *et al.*, 2023, p. 41). Essa abordagem permite uma reflexão mais aprofundada sobre a dinâmica da sala de aula, o papel do professor e as estratégias de ensino utilizadas.

De acordo com Tripp (2005), a pesquisa-ação é uma forma de investigação que busca melhorar a prática de maneira contínua e fundamentada empiricamente. É um processo que segue um ciclo que aprimora a prática oscilando entre agir no campo e investigar no campo. Neste ciclo ocorre o planejamento, a implementação, a descrição e a avaliação, sendo necessárias quatro fases do ciclo, para que o pesquisador acabe aprendendo mais a respeito de seu objeto de investigação, seja na prática ou na investigação. As quatro fases da pesquisa-ação são: Planejar, Agir, Descrever e Avaliar (TRIPP, 2005). O ciclo de ações proposto na pesquisa-ação educacional tem por fim promover o desenvolvimento de professores e pesquisadores, pois é possível utilizar essas pesquisas para aprimorar o ensino e, por consequência, ocorre o aprimoramento do processo de aprendizagem dos alunos e de todo o contexto em que a pesquisa ocorre.

Para Tripp (2005), em sua grande maioria, os processos de melhoria seguem o mesmo ciclo, buscando solucionar determinado problema, sendo que, na sequência, ocorre o planejamento das atividades a serem implementadas em sala de aula. No decorrer da implementação, se faz necessário o monitoramento atento do pesquisador para acompanhar, registrar e relatar detalhadamente como está

sendo realizado cada aspecto anotado no planejamento prévio. Por fim, ainda segundo Tripp (2005), é o momento de avaliar se a ação realizada foi eficaz para a solução e redução do problema colocado na pesquisa.

A primeira etapa desta pesquisa, que consiste em Planejar, teve início pela observação e descrição das características da comunidade e da escola; do perfil dos alunos e dos professores de línguas. A leitura e análise do Projeto Político Pedagógico (PPP) teve por fim conhecer melhor a proposta pedagógica da instituição em termos de pressupostos teóricos que dão sustentação ao processo de ensino e aprendizagem. A leitura e análise do Plano de aula ou materiais didáticos de língua espanhola teve por fim depreender qual as bases conceituais que dão suporte às práticas pedagógicas de ensino e aprendizagem de respectiva língua.

Após a escolha dos participantes e ajustado/delimitado o fenômeno-problema de pesquisa, a dificuldade de os alunos usarem adequadamente os verbos nos seus respectivos tempos e modos verbais nas práticas orais e escritas na disciplina de espanhol. Partindo da perspectiva dialógica da linguagem em que o fenômeno-problema foi ajustado para a prática da língua pelo gênero textual folheto turístico. Assim definido, ampliei as leituras sobre os conceitos teóricos e pesquisas empíricas para atender melhor sobre a problemática apresentada.

Ainda dentro do planejamento, após esses procedimentos, iniciei a elaboração da proposta de intervenção, por meio de ensino baseado em projeto, cujo detalhamento está no item (3.2) Proposta de intervenção.

Finalizada a fase do Planejamento das atividades de intervenção, é iniciada a segunda fase do ciclo, a ação (Agir) de intervenção propriamente dita. Como coloquei acima, a intervenção iniciará com a aplicação de questionário, tendo em mãos o plano de observação... na sequência, iniciará a aplicação dos procedimentos, seguindo o cronograma do projeto de ensino.

Finalizado todo o processo de implementação do Projeto de ensino, na última fase do ciclo, ocorrerá a Avaliação. Nessa etapa serão relatadas as ocorrências, descritos de forma qualitativa os dados resultantes dos instrumentos aplicados, os quais serão analisados de acordo com o embasamento teórico, buscando demonstrar em que medida as atividades aplicadas proporcionaram mudança em relação ao uso da modalidade escrita e oral da língua espanhola. Além das

mudanças em relação ao uso da língua, também se buscará observar a percepção deles do processo.

2.2.4.1 Participantes da pesquisa

O grupo participante desta pesquisa é composto por alunos da 1ª série do Ensino Médio da Escola Estadual Orígenes Lessa, localizado no município de Diadema, SP. O perfil dos estudantes é caracterizado por famílias de baixa renda, com responsáveis possuindo baixa escolaridade, com formação no Ensino Fundamental e Ensino Médio. Outro aspecto a ser considerado é a desestruturação familiar, permeada por violência doméstica e psicológica além do abandono familiar. Por isso, muitos estudantes são criados por parentes próximos, como avós. No entanto, o perfil desses estudantes pode ser definido como de boa convivência com a comunidade escolar e comportamento pacífico.

2.2.4.2 Instrumentos para a organização dos dados

Para o desenvolvimento desta pesquisa-ação são selecionados os seguintes instrumentos pelos quais os dados de pesquisa são sistematizados:

a) Questionário inicial - Perfil e percepção dos participantes da pesquisa sobre o espanhol. (**Apêndice A**). Este questionário tem por objetivo coletar informações sobre experiências e interesses relacionados a passeios turísticos e à língua espanhola dos participantes da pesquisa, conforme segue: está elaborado com 9 questões, sendo que as questões de (1-3), fechadas, são para verificar o perfil dos participantes; sendo que a questão de (4-6), fechadas, são para verificar o conhecimento e definição de passeio turístico; a questão (4), aberta, busca informações sobre experiências passadas de passeios turísticos; as questões (5-6), abertas, buscam identificar os lugares turísticos preferidos dos participantes e as razões para essa escolha; a questão (7), aberta, busca identificar os tipos de atividades preferidas durante as viagens; a questão (8), fechada, busca verificar se os participantes possuem conhecimento sobre panfletos turísticos; e a questão (9), fechada, busca identificar se os participantes tiveram alguma experiência com a língua espanhola. Este questionário foi elaborado por meio do formulário google-forms, sendo que o link foi enviado aos estudantes por meio do whatsapp ou QR code pela professora-pesquisadora, considerando que os participantes tiveram

30 minutos para seu preenchimento, antes do fechamento da permissão para o envio de respostas.

b) Ficha de observações em Sala de Aula com foco no aluno (**Apêndice B**)

c) Atividades pedagógicas aplicadas para qualificar o fenômeno-problema de observação. Foram elaboradas três atividades, a citar:

Atividade pedagógica 1 - Explorando destinos turísticos e compartilhando experiências pessoais.

Atividade pedagógica 2 - Produção escrita - Análise e compreensão do Gênero folheto turístico

Atividade pedagógica (3) - Socialização para a apresentação do folheto turístico

d) Questionário Final - sobre a percepção do aluno sobre o ensino de espanhol- Aplicado aos estudantes ao final da intervenção para depreender a respectiva percepção acerca dos conteúdos, recursos e procedimentos aplicados. (**Apêndice C**). Este questionário tem por objetivo verificar alguns dados do perfil e da percepção final sobre as atividades realizadas em sala de aula para a pesquisa, conforme segue: está elaborado em 4 seções, **a primeira seção** apresenta as questões de (1-5), fechadas, para verificar o perfil dos participantes; **a segunda seção** apresenta as questões de (2-5), fechadas, busca verificar como o estudante percebe a relação da língua espanhola para ampliar as possibilidades de trabalho na sociedade; **a terceira seção** de (3-5), fechadas, tem por finalidade a pesquisadora verificar como as atividades com o gênero textual folheto turístico contribuiu para ensino- aprendizagem do idioma espanhol; **a quarta seção** de (4-5), fechadas, tem por finalidade a pesquisadora verificar como os recursos - slides, questionários, folhetos e o canva contribuíram para ensino- aprendizagem do idioma espanhol; a seção de (5-5), tem por objetivo coletar informações sobre experiências e interesses relacionados ao curso de espanhol dos participantes da pesquisa, conforme segue: está elaborado com 2 questões. A questão 1 é aberta e busca sugestões ou comentários para as aulas de espanhol no curso. A questão 2 é fechada e busca justificativas para a importância do domínio do espanhol nas experiências de viagem e interações com pessoas de língua espanhola. Este questionário foi elaborado por meio do formulário *google-forms*, sendo que o link foi enviado aos estudantes por meio do *whatsapp* pela professora-pesquisadora, considerando que os participantes

tiveram 30 minutos para seu preenchimento, antes do fechamento da permissão para o envio de respostas.

2.2.4.3 Resultados esperados de todo o processo da pesquisa

Em relação à pesquisadora, os resultados desta pesquisa se traduzem em um maior entendimento acerca dos conhecimentos teóricos e práticos que envolvem a prática da pesquisa, mas, especialmente, da pesquisa-ação como uma ferramenta essencial para a qualificação da prática pedagógica.

Em relação aos estudantes participantes da pesquisa-ação, os resultados da pesquisa promoverão uma ampliação das habilidades linguísticas da língua espanhola, bem como que uma maior conscientização da relevância dessa língua para a ampliação das possibilidades comunicativas em diferentes contextos sociais, como lazer, mas, especialmente, para abrir caminhos para o mundo do trabalho.

Em termos pedagógicos, os resultados desta pesquisa refletem uma ampliação do entendimento de teorias sobre o processo de ensino e aprendizagem, bem como teorias de ensino e aprendizagem de línguas adicionais, refletindo sobre o fazer do professor pesquisador.

Em relação à comunidade acadêmica, os resultados desta pesquisa contribuem para os estudos da língua espanhola já que todo o processo da pesquisa, como os resultados encontrados serão publicizados no Repositório Institucional do IFSC em rede para que possam ser consultados por pesquisadores e/ou estudantes desta área de estudos.

Para a sociedade, os resultados desta pesquisa se tornam relevantes à medida que os estudantes vão sendo inseridos tanto em conhecimentos culturais, sociais, profissionais que atravessam a língua e sua cultura, como o conhecimento linguístico específico da língua em uso trabalhada na sequência de atividades pedagógicas. Todos esses aspectos contribuem para a progressão desses estudantes tanto nos estudos como no trabalho.

2.2.4.4 Avaliação do processo da pesquisa

A avaliação do processo da pesquisa-ação na perspectiva dos participantes ocorrerá, principalmente, pela aplicação do **Apêndice C** - Questionário 2- Percepção dos participantes da pesquisa sobre as atividades realizadas na

intervenção, em que busco identificar como eles percebem os procedimentos que foram aplicados e como eles percebem a qualificação do aprendizagem.

Na minha perspectiva como pesquisadora, farei uso dos resultados das atividades pedagógicas, mas, em especial, o instrumento **Apêndice B** - Plano de observações em Sala de Aula, pelo qual olharei os indicadores selecionados para o processo de ensino e aprendizagem.

2.2.4.5 Cronograma da pesquisa

Segue o cronograma da pesquisa, contendo a descrição das etapas e período de realização.

QUADRO 1 - CRONOGRAMA DE ATIVIDADES – 2023.1

Mês	Fev	Mar	Abr	Maio	Jun
Etapa 1- Estudos teóricos sobre diferentes aspectos relacionados ao ensino e aprendizagem de línguas adicionais.	X	X	x	x	x
Etapa 2- Definição do contexto da aplicação da pesquisa-ação.		x	x	x	
Etapa3- Solicitação da instituição para a realização da pesquisa e uso dos dados coletados.					
Etapa 4- Definição do grupo de participantes.				x	
Etapa 5- Definição do fenômeno -problema de pesquisa.			x	x	
Etapa 6- Busca de pesquisas empíricas sobre o fenômeno-problema de estudo			x	x	x
Etapa 7- Estudo teórico sobre o fenômeno-problema de estudo.				x	x
Etapa 8 - Definição do orientador da pesquisa.					x
Etapa 9 Ajustes do conteúdo dos elementos do projeto de pesquisa com o orientador.					x
Etapa 10- Elaboração de atividades pedagógicas para a qualificação do					x

fenômeno-problema de estudo por meio de intervenção					

Fonte: Dados Primários, 2023.1

QUADRO 2 - CRONOGRAMA DE ATIVIDADES – 2023.2

Mês	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Etapa 11- Elaboração do plano de observação.			x			
Etapa 12- Implementação das atividades pedagógicas e instrumentos diagnósticos.				x		
Etapa 13- Descrição dos resultados encontrados na implementação das atividades pedagógicas e instrumentos diagnósticos.					x	
Etapa 14 - Análise dos dados encontrados com base nas teorias estudadas.					x	
Etapa 15-- Reflexão do professor-pesquisador sobre o processo da própria aprendizagem sobre a pesquisa-ação.					x	
Etapa 16- Fechamento da escrita da Atividade de Conclusão do Curso materializada pelo gênero discursivo/textual Portfólio.					x	
Etapa 17 -Elaboração do texto Slides com os elementos da pesquisa e preparação para a apresentação oral aos integrantes da banca de defesa do TCC.					x	
Etapa 18- Apresentação da pesquisa aos integrantes da banca de defesa do TCC.					x	
Etapa 19- Qualificação do texto para publicação no repositório institucional, seguindo as orientações dos integrantes da banca de defesa.						x
Etapa 20- Apresentar aos responsáveis pela instituição pesquisada o processo da pesquisa e os resultados encontrados.						x

Etapa 21 -Depositar a versão final do Portfólio do repositório institucional.						x
--	--	--	--	--	--	----------

Fonte: Dados Primários, 2023.

2.3 PROPOSTA DE INTERVENÇÃO DE ENSINO

Neste item, apresento a proposta para a aplicação da intervenção no contexto escolhido.

2.3.1 Atividade de Aprendizagem baseada em projeto de ensino

Segundo Amorim *et al.* (2023, p.28), a Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP - do inglês, *Project Based Learning*) é um tipo de abordagem que tem como foco o estudante. Neste modelo de aprendizagem, as autoras enfatizam a importância de colocar o estudante no centro do processo de aprendizagem. Eles argumentam que a aprendizagem se torna mais significativa quando os estudantes se sentem envolvidos e motivados, encontrando propósito nas atividades propostas.

De forma que esse tipo de abordagem prepara o estudante para o protagonismo na aquisição do conhecimento e, mais do que isso, prepara o estudante para agir antecipadamente na solução de problemas. Segundo as autoras, a ABP é uma abordagem que estimula o desenvolvimento da proatividade dos estudantes, envolvendo-os em atividades desafiadoras onde eles precisam tomar decisões e avaliar resultados, contando com o suporte de materiais relevantes.

Além disso, ainda seguindo as autoras, é importante enfatizar que, se desejamos que os estudantes sejam participantes proativos, devemos utilizar métodos de ensino que possibilitem a cooperação, o engajamento, a vontade de aprender e que busque promover realização de atividades que envolvam o uso de recursos tecnológicos no contexto acadêmico.

Nessa perspectiva, a abordagem de **ensino baseada em projetos** tem ganhado destaque nas práticas pedagógicas modernas devido aos benefícios que oferecem para o processo de aprendizagem dos estudantes. Essa abordagem, que envolve a condução de atividades e projetos práticos como parte integrante do currículo, vai além da simples transmissão de conhecimento e promove uma

aprendizagem mais ativa, envolvente e contextualizada, uma vez que os projetos permitem que os alunos apliquem o conhecimento em situações do mundo real.

Assim, eles são desafiados a resolver problemas, explorar o interesse e enfrentar desafios autênticos. Isso cria um ambiente de aprendizagem em que os conceitos teóricos são contextualizados e ganham significado prático, tornando a aprendizagem mais relevante e vivida, além incentivar o desenvolvimento de habilidades críticas, como resolução de problemas, pensamento crítico, colaboração, comunicação e criatividade.

Os estudantes não apenas adquirem conhecimento sobre o tópico do projeto, mas também aprimoram habilidades que são valiosas em diversos contextos da vida pessoal e profissional, motivando os estudantes para se envolverem ativamente no processo de aprendizagem. De modo que, quando os estudantes têm autonomia para dispor de interesse, investigar e resolver problemas, o aprendizado se torna mais pessoal e motivador. O que beneficia na capacidade de absorver informações, analisar, sintetizar e aplicar o conhecimento de maneira prática. Isso leva a uma compreensão mais profunda dos conceitos, em vez de uma simples memorização.

2.3.2 Planejamento da observação da intervenção de ensino

Segue um esquema do plano de aula, sendo que a descrição dos procedimentos está detalhada no relato da atividade.

<p>Professora: Suely Aparecida Cardoso Gonçalves Turma: 1ªA, 1ª B e 1ª C do ensino médio Componente curricular: Língua espanhola Duração: 8 aulas de 45min Data: 04.09.2023 a 29.09.2023</p>

Tema: Criação de um folheto turístico em espanhol

Conteúdo:

- Conhecimentos prévios relacionados ao passeios, pontos turísticos e folhetos turísticos
- Características, estrutura e funcionalidade do gênero folheto turístico

- Análise e compreensão textual de folhetos turísticos em espanhol
- Pesquisa de pontos turísticos e produção de folhetos turísticos
- Habilidades de escrita e tradução para o espanhol
- Apresentação oral dos folhetos turísticos criados.

Objetivos da aprendizagem

- Explorar destinos turísticos por meio de imagens.
- Compartilhar experiências pessoais de viagens.
- Ler folhetos turísticos para responder perguntas de compreensão sobre estrutura e o conteúdo desse gênero textual.
- Produzir folhetos turísticos em português sobre pontos turísticos da região
- Traduzir os folhetos turísticos produzidos para o espanhol.
- Socializar os folhetos turísticos produzidos.

Recursos

- Cadernos
- Canetas
- Celular
- Internet
- Computador
- Tv
- Papel sulfite
- Lousa
- Recurso digital Canva

Procedimentos metodológicos

Os procedimentos metodológicos estão apresentados no decorrer do relato da atividade.

Avaliação

Os alunos serão avaliados de acordo com os seguintes itens:

- Engajamento/envolvimento e comprometimento nas atividades propostas;
- Respostas das atividades coerentes com o tema da aula;
- Identificação das características principais do gênero textual;
- Produção e compreensão textual de acordo com as principais características do gênero textual a ser trabalhado.
- Apresentação dos trabalhos no tempo determinado.
- Participação ativa e colaborativa em grupo.
- Devolutiva individual.

2.3.3 Planejamento da observação da intervenção

A observação pode ajudar o professor a entender melhor as necessidades e perspectivas dos alunos e desenvolver uma abordagem mais empática em relação ao processo de ensino-aprendizagem. Por meio da observação, o professor pode identificar as dificuldades dos estudantes e adaptar o planejamento da aula para atender às necessidades individuais de cada um. Além disso, a observação pode ajudar o professor a avaliar a eficácia de suas estratégias de ensino e ajustá-las conforme necessário.

A atividade do folheto turístico juntamente com o plano de observação aqui proposto prometem ser uma experiência enriquecedora para os estudantes e para a professora. Pelo plano, espero observar o envolvimento ativo dos estudantes na criação de um texto folheto turístico da região de São Paulo, bem como despertar seus interesses pelos destinos turísticos e pela língua espanhola.

Além disso, o plano de observação busca avaliar a compreensão dos alunos sobre as informações, suas características dos locais, a interação efetiva entre os alunos e o professor durante a atividade e o uso de estratégias criativas e diferenciadas para engajá-los na criação do folheto turístico.

Essa proposta pedagógica corrobora com o que propõem Silva *et al.* (2023), quando destacam a importância da observação como uma ferramenta para aprender sobre o que acontece na sala de aula. Nesse sentido, é imprescindível que o observador se torne um investigador qualificado desse contexto e desenvolvedor de práticas de observação que ajudem a solucionar problemas relacionados ao ensino e aprendizagem de línguas, no sentido de que a observação não se limita apenas

ao tempo na sala de aula, mas também que envolva a preparação antes e reflexão após a observação.

Assim, ao relatar a experiência de ensino-aprendizagem de espanhol com o folheto turístico, acredito que será possível destacar como essa vivência está alinhada com o que propõe a Lei Lei n.º 9.394 de 20 de dezembro de 1996, que trata das Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Quando ocorre o contato direto com o local do trabalho, o estudante pode vivenciar na prática os conceitos aprendidos em sala de aula, promovendo uma educação mais contextualizada e significativa. Isso reforça a importância do ensino integrado ao ambiente em que o aluno está inserido, estimulando sua curiosidade, interesse e participação ativa no processo de aprendizagem.

Nesse sentido, o objetivo geral da atividade proposta é criar um texto folheto abrangente e informativo para promover os pontos turísticos da cidade/região. Desta forma, para o desenvolvimento da atividade, os estudantes deverão pesquisar e selecionar os principais pontos turísticos, coletar informações detalhadas sobre cada um, selecionar os pontos mais relevantes para visitantes estrangeiros, informações como incluir recomendações de restaurantes e hotéis, adicionar mapas e ilustrações, organizá-las de forma clara e atrativa, revisar cuidadosamente o conteúdo para, posteriormente, criar um folheto, em português e espanhol, e apresentá-lo para a comunidade escolar.

Desse modo, acredito que a atividade de aprendizagem proporcionará um ambiente propício para o desenvolvimento das habilidades linguísticas dos alunos, estimulando sua criatividade, cooperação e capacidade de expressão.

Logo, a implementação do plano de observação permitirá uma avaliação mais precisa dos resultados da atividade, possibilitando ajustes e melhorias em futuras implementações. Além do que, quando o professor observa os estudantes, ele pode ter uma compreensão mais profunda do processo de aprendizagem e, conseqüentemente, pode se tornar mais consciente de seu papel como facilitador da aprendizagem.

Em resumo, a atividade de criação do folheto turístico, aliada ao plano de observação, prometem ser uma oportunidade valiosa para os estudantes desenvolverem habilidades importantes e aprenderem de forma significativa sobre

destinos turísticos, ao mesmo tempo em que aprendem espanhol, confirmando as autoras quando mencionam:

Nessa perspectiva, o professor não ensina a língua, mas cria condições favoráveis para que os alunos aprendam. Essas condições favoráveis envolvem, entre outros aspectos, a forma como o professor se relaciona com ou dá assistência ao aluno (SILVA *et al.*, 2023, p. 93).

Ao criar esse ambiente favorável e fornecer assistência adequada, o professor capacita os alunos a se tornarem protagonistas de seu próprio aprendizado. Eles são encorajados a explorar, questionar, experimentar e construir conhecimento de forma ativa. Dessa maneira, conforme Carvalho (2017, P. 138-140), o professor se torna um mediador na perspectiva da teoria sociocultural de Vygotsky (1998) do processo de aprendizagem, guiando e incentivando os alunos a desenvolverem suas habilidades intelectuais de maneira autônoma e significativa.

Com essa prática pedagógica, quando o professor observa os alunos, ele pode ter uma compreensão mais profunda do processo de aprendizagem e, conseqüentemente, pode se tornar mais consciente de seu papel como mediador da aprendizagem. Além disso, a observação pode ajudar o professor a entender melhor as necessidades e perspectivas dos alunos e desenvolver uma abordagem mais empática em relação ao processo de ensinar e aprender.

Em suma, quando os autores enfatizam que o ensino da língua vai além da simples transmissão de conteúdo e que o papel desempenhado pelo professor é fundamental para criar um ambiente propício e acolhedor, sugerem também um caminho para que o educando se aproprie do conhecimento de maneira efetiva, valorizando a participação ativa dos estudantes e contribuindo para o seu desenvolvimento integral. Assim, todos tendem a ganhar com isso.

A partir do exposto, elaborei um plano de observação, que apresento resumidamente no quadro abaixo:

**QUADRO 3 - PLANO DE OBSERVAÇÃO DO ALUNO NA SALA DE AULA –
2023.3**

Foco	O que observar	Objetivo
------	----------------	----------

1. Atendimento ao aluno	O comportamento do professor em relação ao aluno	Analisar como o professor atende aos alunos (chama o aluno pelo nome, apelido, aceita ou rejeita a contribuição do aluno, sorri, faz contato visual, repreende...)
2. Motivação do aluno	O tipo de atividade ou comportamento que levam o aluno a auto motivar-se	Verificar se o aluno dá respostas ou faz perguntas ao professor, envolve-se nas tarefas e respeita os colegas
3. Aluno como alguém que faz	O engajamento do aluno na aprendizagem	Observar como o “aprender fazendo” engloba atividades cognitivas, emocionais e físicas (o aluno pensa, sente, atua, se movimenta, julga, negocia, faz consultas, respeita os colegas...)
4. Nível intelectual do aluno	As estratégias que o professor usa para lidar com as diferenças de nível intelectual dos alunos	Reconhecer as estratégias que o professor usa para se acomodar ao nível intelectual do aluno (velocidade da fala, complexidade da língua, tempo de espera, atividades em pares)
5. Aluno como indivíduo cultural	A composição cultural da aula/grupo de alunos	Tornar visível as escolhas de materiais feitas pelo professor (se refletem ou não o comportamento do falante nativo), os temas e os motivos da escolha, as atividades, as estratégias, a forma como o professor se dirige ao aluno e os padrões de interação.

Fonte: Elaborado pela autora a partir de Hamilton de Godoy Wielewicky, com base no texto de Wajnryb (1992) *apud* SILVA et al. (2023).

Além do que, tendo o aluno como foco de observação, elaborei uma *Ficha de observações em Sala de Aula com foco no aluno*, **Apêndice B**, visando a tornar o processo de observar o aluno de forma mais focada e, portanto, produzir informações mais precisas e consistentes no decorrer da intervenção para a pesquisa-ação.

Nesta seção, primeiro apresento o contexto em que a pesquisa está ocorrendo; em um segundo momento apresentarei os elementos do projeto de pesquisa-ação; a terceira subseção está organizada com a proposta de

intervenção, em que apresentei o plano de aula, o planejamento da observação com a elaboração do plano de observação que tem como objetivo definir os indicadores para serem observados ambiente escolar, com foco no aluno. Os principais pontos de observação incluem o atendimento ao aluno, sua motivação, engajamento na aprendizagem, nível intelectual e sua identidade cultural. O objetivo é observar como o professor interage com o aluno, identificar fatores que promovem a motivação e participação do aluno, compreender como a aprendizagem se dá por meio de atividades práticas, adaptar estratégias para lidar com diferentes níveis intelectuais e reconhecer a diversidade cultural presente na sala de aula. O plano visa fornecer informações precisas e consistentes para uma pesquisa-ação.

Na próxima seção, apresento a execução da pesquisa-ação, sendo que, em um primeiro momento, está o relato da implantação de acordo com cada aula com uma reflexão sobre o que foi observado; em um segundo momento, a descrição e análise dos dados com base no referencial teórico.

3. EXECUÇÃO DA PESQUISA-AÇÃO: COMO ENSINO E POR QUE ENSINO DA FORMA QUE ENSINO?

Nesta seção, trago os aspectos detalhados sobre a aplicação da intervenção de ensino proposta no projeto de pesquisa-ação. Para isso, em (3.1), relato o processo de implementação da atividade de aprendizagem com uma reflexão em relação aos indicadores do plano de observação dessa implementação; em (3.2), descrevo os dados encontrados e, paralelamente, faço sua análise com base no referencial teórico.

3.1 Relato da aplicação da intervenção com base no esquema de observação

Para fundamentar alguns pontos relacionados ao conceito de pesquisa-ação, alguns autores foram essenciais neste trabalho. Segundo Silva *et al.* (2023), percebe-se que a pesquisa-ação é muito mais do que uma metodologia de pesquisa científica, é um método importante para que o professor se reconheça como um pesquisador efetivo. Nesse sentido, como citado por Silva (2023 apud TELLES, 2005), o ensino básico deixou de ser apenas um receptáculo do conhecimento produzido nas universidades. À medida que o professor se enxerga como agente transformador de realidades, ele encontra sentido em sua prática. Assim, é necessário que o professor inicie sua formação como pesquisador e também vivencie as realidades dos alunos em sala de aula. Considero isso essencial para a classe docente aperfeiçoar e transformar a educação através de problematizações.

Tendo isso em mente, com o objetivo de fornecer uma compreensão mais ampla sobre o tema e poder demonstrá-lo em um contexto real, foi realizada uma pesquisa nas primeiras séries do ensino médio na escola Pei E E Orígenes Lessa, que atende alunos em período integral. Esta escola está situada na cidade de Diadema, SP, e, apesar de possuir um Centro de Línguas, o ensino de idiomas está interrompido há dois anos por falta de profissional, inclusive, para lecionar espanhol.

Neste contexto, é importante ressaltar que, nas primeiras séries do ensino médio, ministrou a disciplina de orientação de estudos que trabalha o nivelamento em língua portuguesa e matemática com a finalidade de reparar as defasagens desses alunos relativas ao período da pandemia. Ademais, é relevante mencionar que as turmas correspondentes às séries A, B e C são compostas por 27, 24 e 25 alunos,

respectivamente. O total de participantes nas atividades da pesquisa foi de 76 estudantes.

Além da disciplina de orientação de estudo, também ministro as disciplinas de língua portuguesa e Itinerário formativo nas segundas séries do ensino médio. Além disso, leciono a disciplina eletiva para os alunos das primeiras, segundas e terceiras séries do ensino médio, além do componente curricular projeto de vida para a terceira série B do ensino médio.

Em princípio, cogitei realizar as atividades de pesquisa nas turmas da primeira série A, B, C e D. No entanto, devido a uma reorganização da grade escolar, acabei deixando de trabalhar na primeira série D. Com isso, as atividades foram realizadas nas turmas da primeira série A, B e C de forma padronizada: As primeiras atividades consistiram em uma atividade de reconhecimento de pontos turísticos, um questionário sobre experiências de passeios turísticos e contato com a língua espanhola. Em seguida, eles fizeram a leitura e análise de folheto turístico em espanhol. Além da pesquisa de pontos turísticos da cidade, eles criaram, no aplicativo *canva*, os folhetos turísticos e, em seguida, fizeram a apresentação de folhetos turísticos bilíngues em espanhol para a classe. Ademais, propus um questionário avaliativo sobre as atividades e métodos da pesquisa para serem respondidos pelos próprios alunos. Essa atividade acrescentou muito à análise de como os estudantes enxergam a importância da língua espanhola em suas vidas pessoais e profissionais.

Nesse sentido, a pesquisa surgiu da necessidade de discutir a questão de como o estudo do gênero textual folheto turístico pode auxiliar a aprendizagem do espanhol em sala de aula no que tange a importância da escrita, bem como, na compreensão dos alunos sobre informações e características do local em que vivem, na forma como escolhem as principais atrações turísticas da cidade em que residem e como eles conseguem transmitir as informações de maneira atrativa e significativa; se eles demonstram interesse em realizar as atividades referentes a pontos turísticos, assim como se eles possuem alguma experiência de passeio turístico e, por fim, se os alunos possuem um vocabulário básico em espanhol relacionados a capacidade de produzir e entender desejos, comandos e afirmações, por exemplo...

Antes de iniciar o relato propriamente dito, considero importante conceituar o gênero folheto. De acordo com Sérgio Roberto Costa, no livro "Dicionário dos Gêneros Textuais", é descrito o folheto turístico como sendo

FÔLDER (v. FOLHETO, PANFLETO, PROSPECTO, VOLANTE): impresso de pequeno porte, constituído de uma só folha de papel com uma ou mais dobras sanfonadas. De conteúdo informativo e/ou publicitário, traz, em linguagem objetiva e breve, os principais objetivos e informações (o que, onde, quando, a quem, por que, etc.) de um evento determinado ou divulga um produto, serviço ou ainda dá instrução a respeito do uso de um aparelho, produto ou serviço. (Costa, 2014, p. 28)

Ao analisar a citação de Sérgio Roberto Costa sobre o folheto turístico, percebe-se a relevância desse gênero textual como uma ferramenta eficaz na promoção e divulgação de destinos turísticos específicos. Utilizando estratégias de marketing, o folheto atrai visitantes ao fornecer informações objetivas e concisas sobre o quê, onde, quando, a quem e por que visitar determinado local.

Nesse sentido, pretendo fazer com que os estudantes sejam sensibilizados sobre a importância de estudar o idioma espanhol. De modo que os folhetos turísticos pretendem ser utilizados como recursos para despertar o interesse dos estudantes e mostrar como o conhecimento do espanhol pode ser relevante para compreender e se comunicar com pessoas de diferentes culturas em seu próprio contexto local.

Assim, para dar conta desta seção, trago abaixo, primeiramente, o **relato detalhado** da aplicação das atividades da intervenção de acordo com o que ocorreu em cada aula, e, na sequência, apresento uma **reflexão** a partir dos indicadores selecionados para a observação, com foco no aluno - conforme *Ficha de observações em Sala de Aula com foco no aluno*, **Apêndice B**, visando a tornar o processo de observação mais focado e, com base nos dados observados, produzir informações mais precisas e consistentes para melhor compreender a complexidade que envolve a prática pedagógica. .

ACTIVIDAD 1 - EXPLORANDO DESTINOS TURÍSTICOS Y COMPARTIENDO EXPERIENCIAS PERSONALES.

1ª AULA- Eu **entrei nas salas** das turmas da primeira série do ensino médio (1ª 'A', 'B' e 'C'), cumprimentando atenciosamente os alunos. Em seguida, apresentei-lhes a proposta de uma atividade de cunho educativo, que tinha como objetivos de ensino compreender e explorar os conhecimentos prévios dos alunos sobre passeios turísticos, bem como identificar pontos turísticos famosos. Ao longo das duas semanas subsequentes, eles foram desafiados a realizar atividades exploratórias para levantar esses conhecimentos prévios e conduzir pesquisas sobre pontos turísticos relevantes. Essas pesquisas foram utilizadas como base para a construção de folhetos turísticos bilíngues no ambiente virtual do Canva. Além disso, destaquei a importância da tradução dos conteúdos para a língua espanhola.

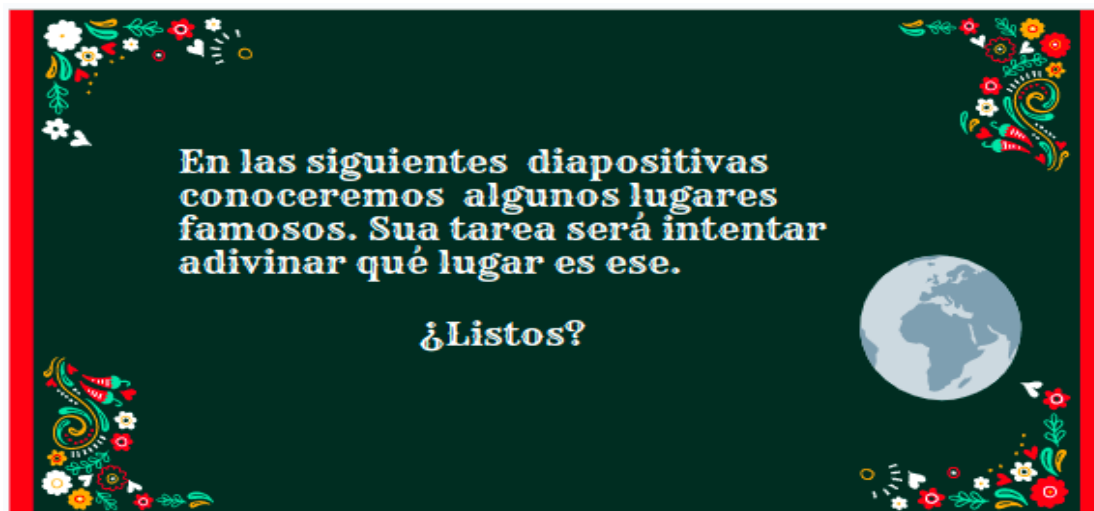
Com o intuito de garantir o registro adequado dos objetivos da atividade, registrei os objetivos das atividades na lousa, solicitando que os alunos transcrevessem-os no caderno. Em seguida, por meio de "slides" exibido na TV, expliquei detalhadamente o propósito da atividade. Mais especificamente, orientei os alunos a identificar se reconheciam o ponto turístico retratado na imagem apresentada, bem como a nomeá-lo corretamente e indicar sua localização geográfica precisa. (Ver figura 1 e 2).

FIGURA 1- ATIVIDADE SOBRE EXPLORAÇÃO DE PONTOS TURÍSTICOS



Fonte: Acervo pessoal da professora (2023)

FIGURA 2- ATIVIDADE SOBRE EXPLORAÇÃO DE PONTOS TURÍSTICOS



Fonte: Acervo pessoal da professora (2023)

Então perguntei se estavam prontos para começar a apresentação dos pontos turísticos, fazendo a seguinte pergunta:

"En las siguientes diapositivas conoceremos algunos lugares famosos. ¿Listos? Su tarea será intentar adivinar qué lugar es ese". (Nos próximos slides vamos conhecer alguns lugares famosos. Sua tarefa será tentar adivinhar que lugar é esse. Preparados?)

Na sequência, mostrei a imagem de Machu Picchu (ver figura 3), uma antiga cidade inca localizada na cordilheira dos Andes, no Peru e perguntei em espanhol:

"Este lugar está ubicado en Sudamérica. ¿Saben qué es este lugar?" (Este lugar está localizado na América do Sul. Vocês sabem que lugar é esse?).

FIGURA 3- ATIVIDADE SOBRE A EXPLORAÇÃO DE PONTOS TURÍSTICOS:IMAGEM DO MACHU PICCHU



Fonte: Acervo pessoal da professora (2023)

Em seguida, eu exibi uma nova imagem da Acrópole de Atenas (ver figura 4), um complexo arquitetônico histórico localizado na cidade de Atenas, Grécia, fazendo a seguinte pergunta em espanhol:

"Se encuentra en una colina sobre la capital del país, a más de 156 metros de altura. ¿Usted la conoce? ¿Dónde se encuentra?" (Ela fica em uma colina sobre a capital do país, a mais de 156 metros de altura. Você a conhece ? Onde está localizada ?).

FIGURA 4- ATIVIDADE SOBRE A EXPLORAÇÃO DE PONTOS TURÍSTICOS: IMAGEM DE ACRÓPOLE, LOCALIZADA NA CIDADE DE ATENAS, GRÉCIA.



Fonte: Acervo pessoal da professora (2023)

Depois, mostrei também a imagem da Estátua da Liberdade (ver figura 5), um icônico monumento localizado na cidade de Nova York, nos Estados Unidos. A pergunta em espanhol foi:

"Ella sostiene una antorcha en la mano derecha -que está erguida-, y en la izquierda ella sostiene la Declaración de la Independencia de un poderoso país". (Ela sustenta uma tocha na mão direita -que está erguida-, e na esquerda ela segura a Declaração da Independência de um poderoso país. Vocês sabem quem é ela e onde está localizada?).

FIGURA 5 - ATIVIDADE SOBRE A EXPLORAÇÃO DE PONTOS TURÍSTICOS: IMAGEM DA ESTÁTUA DA LIBERDADE, LOCALIZADA NOS NOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

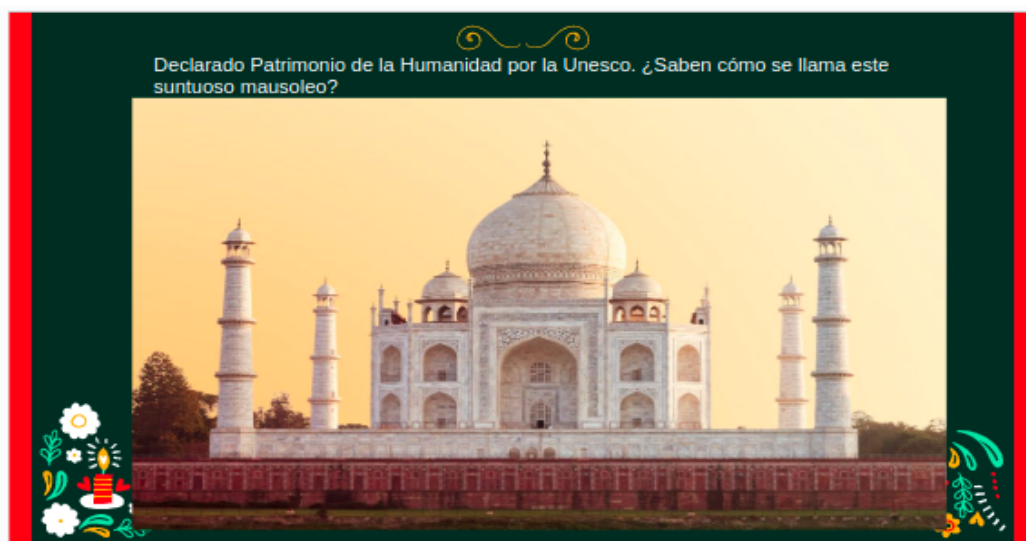


Fonte: Acervo pessoal da professora (2023)

Também indaguei sobre o suntuoso Taj Mahal (ver figura 6), na Índia, uma das sete maravilhas do mundo.

¿Saben quién es y dónde se encuentra? Declarado Patrimonio de la Humanidad por la Unesco. ¿Saben cómo se llama este suntuoso mausoleo?" (Tombado como Patrimônio Mundial pela Unesco. Vocês sabem como se chama esse suntuoso mausoléu?).

FIGURA 6 - ATIVIDADE SOBRE A EXPLORAÇÃO DE PONTOS TURÍSTICOS: IMAGEM DO TAJ MAHAL, LOCALIZADO NA ÍNDIA



Fonte: Acervo pessoal da professora (2023)

Por último, mostrei a imagem do Coliseu (ver figura 7), um famoso anfiteatro romano situado em Roma, Itália. A pergunta em espanhol foi:

"Uno de los lugares turísticos más conocidos del mundo, escenarios de grandes duelos. ¿Ustedes saben cómo se llama y dónde está ubicado?" (Um dos pontos turísticos mais conhecidos do mundo, palco de grandes duelos. Vocês sabem como se chama e onde está localizado?).

FIGURA 7 - ATIVIDADE SOBRE A EXPLORAÇÃO DE PONTOS TURÍSTICOS:IMAGEM DO COLISEU, LOCALIZADO EM ROMA, ITÁLIA



Fonte: Acervo pessoal da professora (2023)

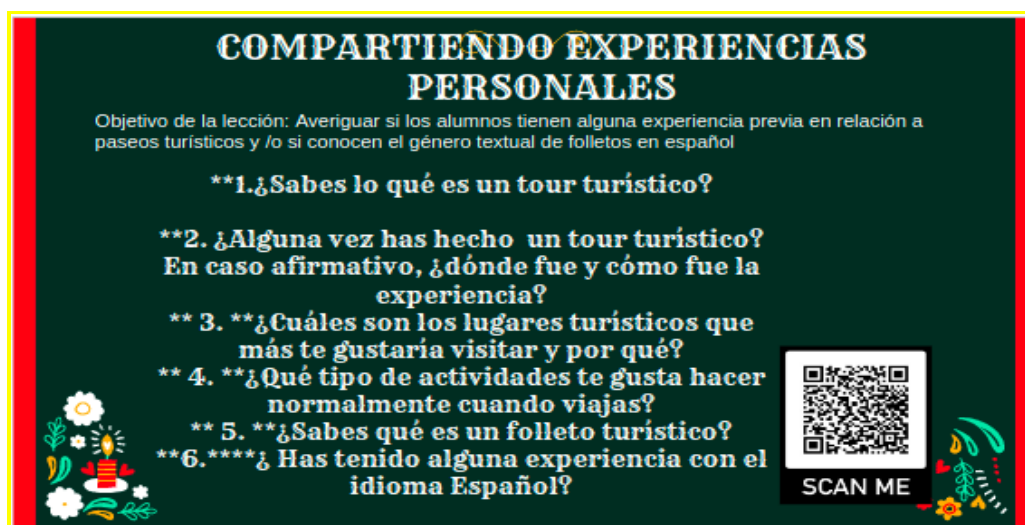
Com base nas informações fornecidas, os alunos demonstraram facilidade em reconhecer pontos turísticos como o Coliseu e a Estátua da Liberdade. No entanto, eles enfrentaram dificuldades ao identificar o Taj Mahal, a Acrópole e Machu Picchu, com alguns alunos acertando a localização geográfica, mas sendo incapazes de nomear corretamente o ponto turístico, enquanto outros sabiam o nome do ponto turístico, mas tinham pouca ideia de sua localização. Por fim, intercalei perguntas com informações e curiosidades sobre os pontos turísticos, esclarecendo dúvidas dos estudantes em relação às imagens apresentadas. Na sequência, deu início à atividade 2.

ACTIVIDAD 2 - COMPARTIENDO EXPERIENCIAS PERSONALES

2ª AULA- A seguir, orientei os alunos que respondessem a um questionário sobre suas experiências pessoais relacionados a pontos turísticos, instruindo-os a aproximarem seus celulares da TV para ler o QR code (ver figura 8). No entanto, alguns alunos tiveram dificuldades para abrir o QR code, então disponibilizei o link do questionário no grupo da sala no WhatsApp. O link fornecia acesso a cinco perguntas em espanhol, conforme segue:.

- 1. ¿Sabes lo qué es un tour turístico? (Você sabe o que é um passeio turístico?)
- 2. ¿Alguna vez has hecho un tour turístico? En caso afirmativo, ¿dónde fue y cómo fue la experiencia? (Já fez algum passeio turístico? Se sim, onde foi e como foi a experiência?)
- 3. ¿Cuáles son los lugares turísticos que más te gustaría visitar y por qué? (Quais são os lugares turísticos que você gostaria de visitar e por quê?)
- 4. ¿Qué tipo de actividades te gusta hacer normalmente cuando viajas? (Que tipo de atividades você gosta de fazer normalmente quando viaja?)
- 5. ¿Sabes qué es un folleto turístico? (Você sabe o que é um folheto turístico?)

FIGURA 8 - ATIVIDADE SOBRE COMPARTILHAMENTO DE EXPERIÊNCIAS PESSOAIS: QUESTIONÁRIO



Fonte: Acervo pessoal da professora (2023)

Durante o transcorrer da atividade, esclareci algumas indagações pertinentes acerca da possibilidade de certos locais, como a visita à cidade dos avós, serem considerados pontos turísticos.

Ao término da atividade, abri o formulário na televisão e analisamos o resumo dos gráficos. Em seguida, li algumas respostas sobre experiências de pontos turísticos visitados pelos estudantes e sobre os pontos turísticos que eles gostariam de conhecer. Os alunos ficaram bastante empolgados e houve uma breve discussão sobre o assunto, momento em que eles expressaram desejos e expectativas positivas relativas às futuras viagens.

Para finalizar, indaguei os alunos sobre as experiências deles com a língua espanhola e se eles tinham vontade de aprender. Muitos disseram que sentiam saudade das aulas de espanhol no Centro de Línguas e perguntaram quando iria voltar a funcionar. Alguns alunos disseram que estudavam a língua de forma autodidata, por meio de aplicativos, assistindo séries ou ouvindo músicas.

Com relação ao indicador 2 - Se os alunos já tiveram alguma experiência anterior com passeios turísticos— Durante a atividade alguns participantes não se recordaram de terem realizado passeios turísticos, pois não sabiam exatamente o que era um. No entanto, **a atividade atendeu ao indicador, pois proporcionou aos alunos a oportunidade de participar**, mesmo aqueles que não tinham experiência anterior com passeios turísticos. Através da colaboração dos colegas,

eles puderam entender o conceito e compartilhar suas próprias experiências relacionadas a visitas a museus e atividades escolares. Foi uma oportunidade de aprendizado em conjunto, onde os alunos puderam entender o conceito de passeios turísticos e compartilhar suas próprias experiências.

Depois de agradecer a colaboração dos colegas pela participação na aula, avançamos para a próxima etapa da atividade, visando proporcionar novas oportunidades de aprendizado e conexão com o tema dos pontos turísticos.

ACTIVIDAD 3 - COMPRENSIÓN DEL FOLLETO

3ª AULA- Sendo assim, iniciei o tema do dia, abordando o gênero textual folheto turístico. Expliquei aos alunos que esse tipo de texto é amplamente utilizado na indústria do turismo para divulgar destinos e atrair visitantes.

Destaquei também as características do folheto turístico, ressaltando que ele é persuasivo e busca convencer o leitor a visitar o local apresentado. Para isso, utiliza uma linguagem descritiva e atrativa, acompanhada de imagens coloridas e informações relevantes sobre as atrações turísticas, serviços disponíveis e dados sobre a região.

Durante a aula, enfatizei a importância da organização do folheto em seções ou tópicos, destacando os principais pontos de interesse uma vez que essa estrutura facilita a leitura e permite que o leitor encontre rapidamente as informações desejadas.

Salientado que o folheto deve ser claro, objetivo e direcionado ao público-alvo. A abordagem pode variar dependendo do perfil dos visitantes, como famílias com crianças ou jovens aventureiros.

Logo depois, fiz a divisão das turmas em quatro grupos distintos e forneci a cada grupo um exemplar do panfleto intitulado "Descubre Barcelona en 7 días". (Figuras 9 e 10) para análise, conforme segue.

FIGURA 9 - ATIVIDADE DE ANÁLISE DO FOLHETO TURÍSTICO: MODELO DE FOLHETO - PARTE DA FRENTE



Fonte: <https://www.behance.net/gallery/135496733/Canva-Brochures>

FIGURA 10: ATIVIDADE DE ANÁLISE DO FOLHETO TURÍSTICO MODELO DE FOLHETO - PARTE DAS COSTAS



Fonte: <https://www.behance.net/gallery/135496733/Canva-Brochures>

Em seguida, solicitei aos alunos que observassem o panfleto e lessem algumas informações, a fim de avaliar o nível de conhecimento em espanhol. Posteriormente, registrei no quadro as perguntas que cada grupo deveria transcrever em seus cadernos para realizar a análise do panfleto. Sendo que todos os grupos ficaram incumbidos de responder a três perguntas e um grupo ficou responsável por responder a quatro perguntas, conforme segue:

Grupo 1

- ¿Cuál es el posible destino turístico presentado en el folleto?
- ¿Qué tipos de atracciones o actividades turísticas pueden estar disponibles en este destino?
- ¿Quién crees que es el público objetivo de este folleto?
¿Por qué?

Grupo 2

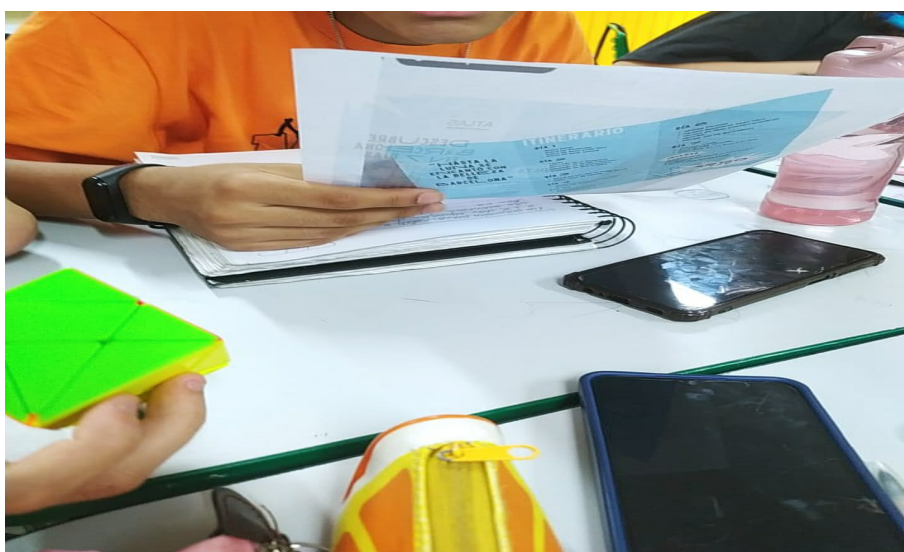
- ¿Qué características culturales o geográficas del destino pueden estar siendo destacadas?
- ¿Qué sensaciones o experiencias crees que pueden tener los visitantes al explorar este destino?
- ¿Cómo está organizado el folleto?

Grupo 3

- ¿Quién está haciendo publicidad?
- ¿Cuál es el propósito de un género textual como ese?
- ¿Cómo el folleto utiliza frases, imágenes o diseño para atraer la atención del lector?
- ¿Qué información práctica se proporciona (horarios, precios, contactos)?

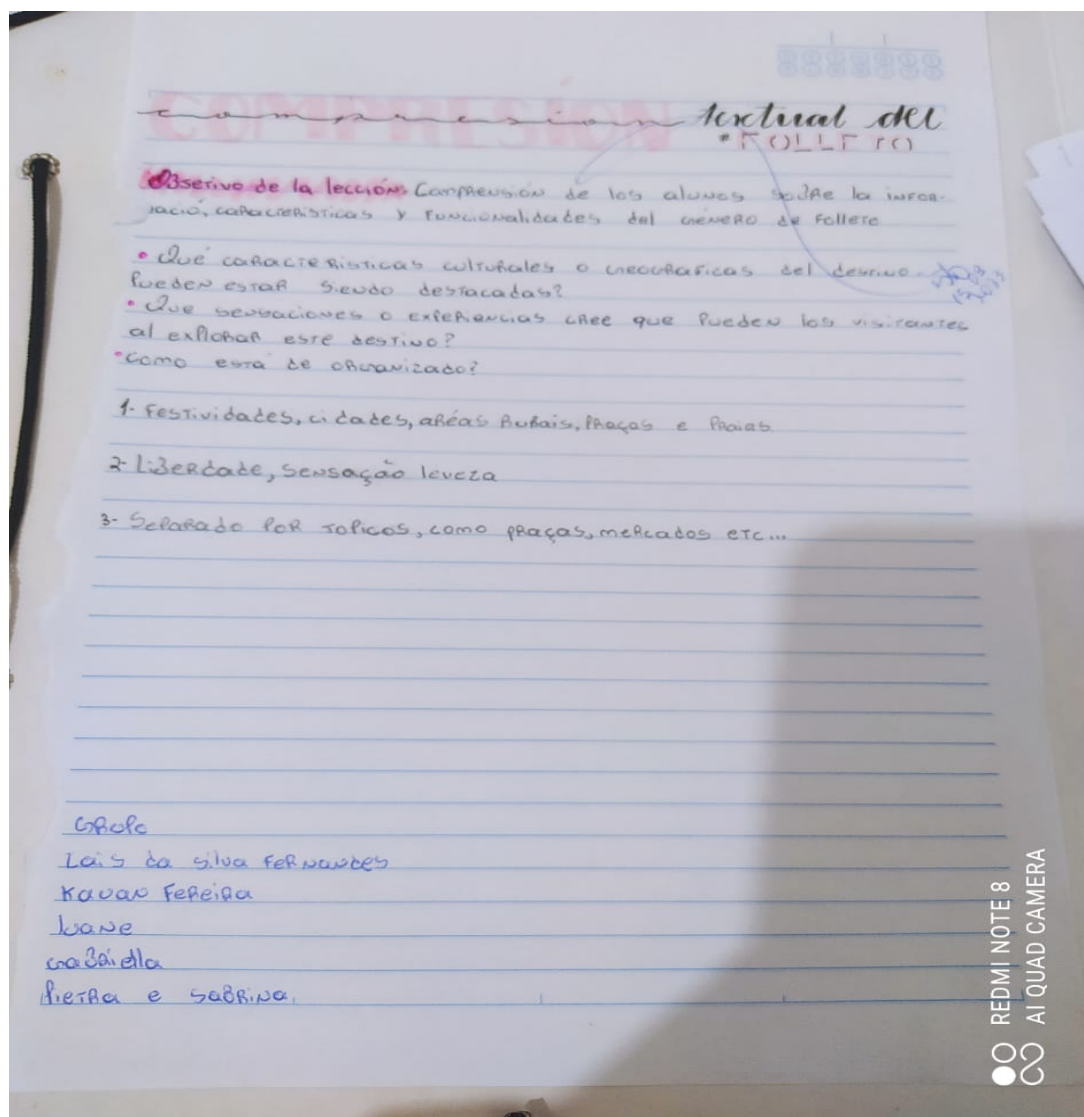
Após a leitura do folheto, os alunos realizaram discussões entre si, nos seus respectivos grupos, respondendo às perguntas designadas. Em seguida, ocorreu a socialização das respostas entre os todos os alunos, uma vez que as perguntas eram distintas para cada grupo, conforme mostra a figura 11. Terminada a socialização da atividade 3, dei início à atividade 4.

FIGURA 11 - ATIVIDADE DE ANÁLISE DE FOLHETO TURÍSTICO EM ESPANHOL



Fonte: Acervo pessoal da professora (2023)

FIGURA 12 - ATIVIDADE DE COMPREENSÃO TEXTUAL DO FOLHETO EM ESPANHOL



Fonte: Acervo pessoal da professora (2023)

ACTIVIDAD 4 - INVESTIGANDO PUNTOS TURÍSTICOS UBICADOS EN LA CIUDAD DEL ALUMNO.

4ª AULA- Depois de trazer alguns *notebooks* para a sala de aulas, pedi que os alunos pesquisassem alguns lugares de que eles gostavam ou que achavam interessantes na cidade deles. Para isso, eles deveriam considerar informações como: A história do lugar; Características; Atrações especiais; Incluir fotografias e/ou ilustrações; Endereços; Contatos; *Links* de acesso; e Redes sociais, como mostrado na figura 13, a seguir:

FIGURA 13: PRINCIPAIS PONTOS TURÍSTICOS



Fonte: Acervo pessoal da professora (2023)

Terminada a pesquisa, os alunos se reuniram novamente para discutir e organizar quais imagens e informações de pontos turísticos iriam ser utilizados para o trabalho do folheto.

Então, após os alunos concluírem a atividade 4, encaminhei a atividade 5.

ACTIVIDAD 5 - CREANDO UN FOLLETO TURÍSTICO EN CANVA

5ª e 6ª AULAS- Iniciei a penúltima etapa desse projeto discorrendo um pouco sobre a importância da região em que os alunos estavam inseridos, explicando que o estado de São Paulo tem uma grande variedade de pontos turísticos que atraem visitantes de todo o mundo. É o mais populoso e economicamente desenvolvido do Brasil. Além disso, é um centro cultural turístico com uma rica história e belas paisagens naturais. Relembrei ainda que o folheto turístico é um texto que circula no âmbito jornalístico, comercial e publicitário, com o objetivo de convencer seus destinatários/turistas de que o produto (a atração turística) é necessário. E que esses textos geralmente utilizam imagens atrativas e características como o uso de adjetivos persuasivos e verbos convidativos, ou seja, verbos que têm como objetivo convencer o leitor/interlocutor e convidá-lo a conhecer as atrações turísticas apresentadas no folheto.

Feito isso, instiguei os alunos a criarem um folheto turístico da região, usando o material selecionado na atividade 4. Para tanto, projetei as instruções que seguem, lendo e esclarecendo dúvidas quando necessário, como mostram as figuras 14 e 15:

FIGURA 14 - ATIVIDADE SOBRE CRIAÇÃO DE FOLHETO TURÍSTICO



Fonte: Acervo pessoal da professora (2023)

FIGURA 15: ATIVIDADE SOBRE CRIAÇÃO DE FOLHETO TURÍSTICO



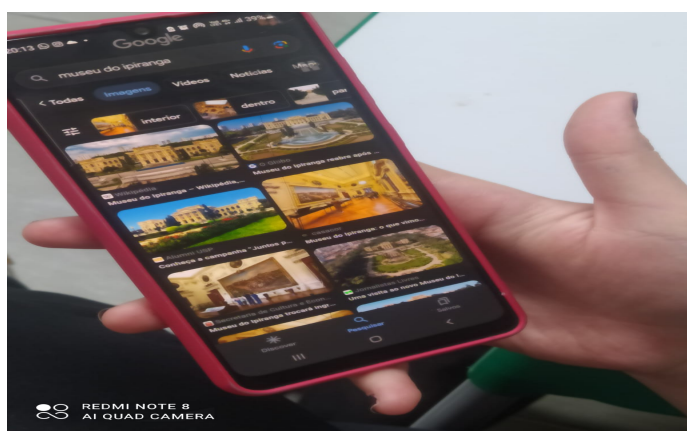
Fonte: Acervo pessoal da professora (2023)

Feito isso, mostrei para os alunos a importância de definir o tipo de público que se deseja alcançar uma vez que o conteúdo dos folhetos criados deveriam atender a esses interesses. Indiquei a necessidade de fazer a curadoria adequada

das informações dos pontos turísticos que iriam aparecer nos folhetos, para que tais informações representassem de forma resumida e interessante a história e a cultura do lugar ou ponto turístico apresentado, respeitando o estrutura do folheto uma vez que cada informação deveria estar organizada de forma clara para o leitor.

Então, os alunos voltaram a se reunir em grupos na sala de informática para escolher quais modelos de folhetos iriam utilizar, pesquisando na internet, conforme a imagem que segue:

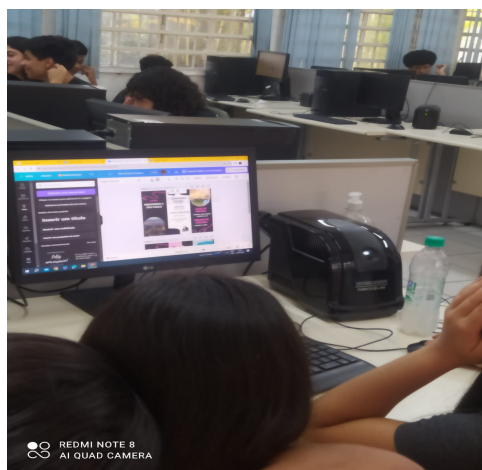
FIGURA 16 - ATIVIDADE: PESQUISA DOS PONTOS TURÍSTICOS



Fonte: Acervo pessoal da professora (2023)

Depois que selecionaram os modelos de folhetos que desejavam, os alunos abriram os cadernos, releeram as anotações e começaram a editar no Canva as informações pesquisadas anteriormente, conforme indica a imagem a seguir:

FIGURA 17 - CRIAÇÃO DOS FOLHETOS



Fonte: Acervo pessoal da professora (2023)

Muitos dos alunos já tinham as fotos de pontos turísticos guardadas em pastas no próprio email institucional deles, por isso o trabalho foi mais ágil. No entanto, alguns alunos precisaram fazer a pesquisa da imagem do ponto turístico. Então, eles pesquisaram no Google a imagem do ponto turístico que mais lhe chamou a atenção, salvaram em uma pasta no computador e depois fizeram o upload a partir do Canva. Em seguida, eles utilizaram essas imagens juntamente com as informações dos cadernos e começaram a criar os folhetos. Depois de prontos os folhetos, os alunos fizeram a tradução para o idioma espanhol usando o tradutor do *site* GPT.

Concluída a atividade 5, a professora encaminhou a atividade 6.

ACTIVIDAD 6 - PRESENTACIÓN DE LOS FOLLETOS TURÍSTICOS.

7ª e 8ª AULAS- Nesta penúltima etapa, os estudantes foram incentivados a apresentar os trabalhos desenvolvidos ao longo das semanas, preferencialmente, em espanhol. No entanto, a maioria dos grupos preferiu apresentar em português. Ficando assim resolvido:

Na sala do 1ª 'A', 4 grupos realizaram a atividade, mas só três grupos apresentaram. Sendo que apenas um grupo escolheu apresentar o trabalho em espanhol.

Na sala do 1ª 'B', 4 grupos fizeram a atividade, mas só três grupos apresentaram, dois grupos escolheram apresentar em espanhol.

Na sala do 1ª 'A', os quatros grupos fizeram a atividade e três escolheram apresentar os trabalhos em espanhol.

A sala mais entusiasmada para realizar a atividade de apresentação foi a sala do 1ª 'A'. Os alunos se organizaram e todos foram à frente da sala de aula para realizar a apresentação. Cada grupo responsável pela criação do folheto turístico apresentou o seu trabalho para o restante da turma, explicando como ocorreu o processo de escolha dos pontos turísticos e a criação do folheto no Canva. Muitos escolheram pontos turísticos que já tinham visitado ou que gostariam de conhecer.

A seguir, trago uma imagem representativa das apresentações:

FIGURA 18 - APRESENTAÇÃO DOS FOLHETOS PRONTOS PARA A TURMA



Fonte: Acervo pessoal da professora (2023)

Depois de terminar a apresentação dos trabalhos para a classe, indiquei para as turmas que seria necessário que eles dissessem o que achavam das atividades desenvolvidas através de um formulário disponibilizado no grupo de sala.

Relembrei quais atividades haviam sido realizadas e explicando que a avaliação consistia em responder perguntas como as mostradas abaixo e, também, no apêndice:

- a importância do aprendizado de espanhol;
- a relação com a formação profissional;
- a contribuição das atividades realizadas;
- a facilidade de extrair informações do folheto turístico em espanhol;
- a capacidade de produção escrita e oral;
- o impacto das atividades em grupo, dos slides de apresentação;
- da pesquisa na internet e do uso do Canva;
- a influência da leitura e análise do material impresso no processo de criação do folheto;
- a importância do domínio do espanhol nas experiências de viagem e interações com pessoas dessa língua; e
- sugestão ou comentário para melhorar as aulas de espanhol no curso.

Assim, quando todos os alunos abriram o link do formulário google forms, eu li cada pergunta do formulário e expliquei a qual atividade ou situação a pergunta se referia, para que o estudante pudesse entender do que se tratava. Instruí os estudantes a responder com calma e seriedade a pesquisa, esclarecendo algumas dúvidas e os levando a refletir sobre alguns posicionamentos.

De modo que, ao me deparar com a opinião de alguns estudantes de que o inglês era a única língua relevante, expliquei cuidadosamente a importância da língua espanhola. Destaquei o papel da mídia na supervalorização do inglês e como isso pode influenciar nossa percepção das outras línguas. Também abordei o processo de apagamento identitário dos idiomas de países considerados irrelevantes no cenário mundial, ressaltando como isso afeta negativamente a diversidade linguística e cultural. Além disso, discuti com eles a importância de nós, brasileiros, aprendermos a língua espanhola, considerando nossa localização geográfica e os laços culturais com países hispano falantes. Expliquei como isso pode fortalecer nossa comunicação e interação com esses povos.

Além disso, destaquei que aprender espanhol pode trazer benefícios significativos para o desenvolvimento profissional dos estudantes. Expliquei como ter conhecimento em espanhol pode abrir portas para oportunidades de trabalho em empresas multinacionais, setores de turismo e comércio internacional, ampliando suas perspectivas de carreira e possibilitando uma maior competitividade no mercado de trabalho.

No final da atividade, abri o google forms na tv e mostrei para eles o resumo da pesquisa. Os alunos compararam os resultados entre as diferentes turmas e as diferentes respostas dadas. Houve uma breve discussão sobre algumas respostas. Finalizei agradecendo e elogiando a participação de todos.

Finalizado o relato da aplicação das atividades, passo a refletir sobre o processo de intervenção com base nos indicadores selecionados para a observação em sala de aula, conforme *Ficha de observações em Sala de Aula com foco no aluno*, **Apêndice B**.

Como pode ser observado na atividade (1), para o reconhecimento dos pontos turísticos, utilizei imagens bastante famosas de pontos turísticos reconhecidos no mundo todo para serem identificadas pelos alunos, seguindo o

padrão: imagem do Machu Picchu (3), imagem da Acrópole (4), imagem da Estátua da Liberdade (5), imagem do Taj Mahal (6) e imagem do Coliseu (7). A atividade chamou atenção deles, pois foram incentivados a explorar e aprender sobre os pontos turísticos de forma interativa e divertida.

Pela observação focada no aluno, considero que, em todas as turmas, essa atividade atendeu ao **indicador 3** do Apêndice B- Ficha de observação focada no aluno - *avaliar a compreensão dos alunos sobre os destinos turísticos abordados*- pois houve participação e bastante interesse dos alunos em reconhecer os destinos turísticos por meio das imagens mostradas nos slides e responder às perguntas feitas por mim no momento da atividade. Alguns alunos tiveram dificuldade em identificar e nomear corretamente a localização de alguns pontos turísticos, isso pode ser atribuído à falta de conhecimento prévio sobre os pontos turísticos ou pode ser atribuída à sua realidade socioeconômica e à ausência de oportunidades de viagens, o que resulta em uma menor exposição a diferentes destinos e culturas.

Na atividade Apêndice A - Questionário inicial - Perfil e percepção dos participantes da pesquisa sobre a língua espanhol, utilizei questões sobre o (re)conhecimento do que seja um passeio turístico (4), se os alunos já realizaram em algum momento um passeio turístico e, se caso as respostas fossem afirmativas, quais seriam (5); se haveria algum lugar pelo qual eles gostariam de visitar (6); o que gostariam de fazer quando realizam uma viagem (7); se sabem o que é um folheto turístico (8); e, por fim, se tinham algum contato com a língua espanhola (9).

Essa atividade foi realizada rapidamente pelos alunos e, mesmo após o término, eles continuaram a debater sobre os sonhos e expectativas sobre passeios futuros e a vontade de conhecer outras culturas. Também aqui percebi que a atividade mencionada acima atendeu ao **indicador 2** do Apêndice B- Ficha de observação focada no aluno que buscava saber se os estudantes haviam tido alguma experiência com passeios turísticos, sendo que isso se deu na turma da primeira série C. Durante a atividade alguns participantes não se recordaram de terem realizado passeios turísticos, pois não sabiam exatamente o que era um. No entanto, a atividade atendeu ao indicador, pois proporcionou aos alunos a oportunidade de participar, mesmo aqueles que não tinham experiência anterior com passeios turísticos. Por meio da colaboração dos colegas, eles puderam entender o conceito e compartilhar suas próprias experiências relacionadas a visitas a museus e

atividades escolares. Foi uma oportunidade de aprendizado em conjunto, onde os alunos puderam entender o conceito de passeios turísticos e compartilhar suas próprias experiências

Já nas turmas das primeiras séries A e B, a atividade atendeu plenamente ao **indicador 2** - Se os alunos já tiveram alguma experiência anterior com passeios turísticos – Os alunos participaram e depois compartilharam experiências anteriores com os colegas, narrando acontecimentos importantes e divertidos para eles, expondo planos futuros e desejos de passeios que, esperavam eles, logo se realizaram. Foi uma aula divertida e que passou muito rápido.

Com relação aos **indicadores 2** - Participação ativa dos alunos na atividade e interesse demonstrado dos alunos pelos destinos turísticos e avaliação da compreensão dos alunos sobre os destinos turísticos abordados, a atividade de explorar destinos turísticos demonstrou atender ao objetivo. Durante a atividade, os alunos puderam utilizar seus conhecimentos prévios e reconhecer alguns pontos turísticos. Embora tenham enfrentado dificuldades em identificar outros pontos, a participação na atividade evidenciou que eles possuem experiências prévias com passeios turísticos.

Já na atividade de compreensão textual, os alunos, que já possuíam experiência em se organizar para auxiliar uns aos outros, auto-organizaram-se em grupos para realizar a atividade de compreensão textual do folheto turístico. Como professora, minha observação foi a de garantir que todos estivessem integrados e os grupos tivessem o cuidado de auxiliar aqueles que apresentassem alguma dificuldade.

Vale ressaltar que nas salas de aula havia alunos com diferentes necessidades, como aqueles que faziam parte do espectro autista, tinham TDAH e dificuldades de aprendizagem. Sendo assim, eles fizeram a leitura e discussão do folheto turístico "Descubre Barcelona en 7 días" (ver figura 9 e 10) e responderam perguntas sobre a estrutura, características e funcionalidade do gênero turístico trabalhado. Em seguida, realizei a leitura de cada pergunta e os grupos deram suas respostas referentes a cada pergunta feita. Eles também fizeram comentários em cima das respostas dadas pelos outros grupos, participando e agregando conhecimentos aos demais.

Quanto ao nível de conhecimento dos alunos sobre a funcionalidade do gênero folheto turístico e avaliação dos alunos sobre os conhecimentos abordados sobre destinos turísticos, em todas as turmas, os alunos conseguiram fazer a leitura do folheto em espanhol e responder às questões propostas, atendendo, portanto, a esses indicadores acima. Assim, quando perguntados: “¿Cuál es el posible destino turístico presentado en el folleto?”, eles indicaram que se tratava de lugares e eventos da cidade de Barcelona, na Espanha.

Já quando a pergunta versava sobre os atrativos presentes no folheto: “¿Qué tipos de atracciones o actividades turísticas pueden estar disponibles en este destino?”, os alunos citaram atividades culturais, esportivas, cafés e passeios.

E em relação ao segmento que era direcionado o folheto trabalhado, “¿Quién crees que es el público objetivo de este folleto? ¿Por qué?”, todos foram unânimes em responder que seriam pessoas interessadas em viagens, mas alguns grupos citaram pessoas de todas as faixas etárias, turistas, possíveis moradores da cidade de Barcelona, curiosos.

Já em relação a estrutura do gênero trabalho: “¿Cómo el folleto está de organizado?” “¿Cómo utiliza el folleto frases, imágenes o diseño para atraer la atención del lector?”, os estudantes destacaram que o folheto turístico continha informações completas sobre endereços, valores e atividades para cada dia da semana, além de informar quando e como cada atividade e atração seria realizada, usando para isso imagens, cores chamativas, fontes de letras de textos diferentes e destacadas.

E, para finalizar, ao responder sobre a intencionalidade do gênero folheto turístico apresentado: “¿Cuál es el propósito de un género textual como ese?”, os alunos mencionaram que seria o de apresentar os pontos turísticos de Barcelona.

Esta foi uma atividade muito importante porque possibilitou que avaliasse a habilidade dos alunos em compreender o texto e identificar informações relevantes em espanhol, de forma contextualizada, de modo que foi possível verificar que os estudantes conseguiam ler e compreender informações curtas em espanhol através do gênero folheto turístico; Sabiam identificar frases de comandos como “*Ven a descubrirla*” e afirmações, tais como: “*Barcelona no es sólo aquella que Gaudí adoraba, de edificios curvos y atardeceres en la plaza. Barcelona es gente amable, es cultura que desborda y hermosos paisajes.*” Dessa maneira, pôde -se perceber

uma motivação genuína dos estudantes em desenvolver as atividades e bastante expectativa deles pela possibilidade de realizar a apresentação dos folhetos para os colegas utilizando a língua espanhola de forma real.

De acordo com Marcuschi (2007, p.22), essa observação corrobora com pensamento sobre o qual os gêneros textuais desempenham um papel essencial na comunicação humana. É importante ressaltar a visão do autor em relação ao uso da língua, que vai além de suas peculiaridades formais. Marcuschi defende uma concepção de língua como atividade social, histórica e cognitiva. De maneira que, para o autor, o trabalho com gênero em sala de aula sempre será algo que valerá a pena, pois o autor sugere que seria proveitoso fornecer aos alunos gêneros textuais informativos ou jornalísticos e pedir que identifiquem os gêneros textuais presentes e descrevesse suas características em termos de conteúdo, composição, estilo, nível linguístico e propósitos. O autor reitera, ainda, que, mesmo que a análise seja modesta, ela será promissora em termos de aprendizado.

Com relação ao indicador 2 - Se os alunos possuem um vocabulário básico em espanhol relacionado a desejos, comandos, afirmações, a atividade de compreensão textual do folheto turístico em espanhol **demonstrou atender ao objetivo proposto**. Durante a atividade, os alunos tiveram a oportunidade de ler o folheto em espanhol e, em seguida, participaram de discussões em grupos, respondendo às perguntas designadas. Posteriormente, ocorreu a socialização das respostas entre todos os alunos, uma vez que as perguntas eram distintas para cada grupo. Por meio dessa atividade, os alunos puderam **aplicar seu vocabulário básico em espanhol relacionado a desejos, comandos e afirmações**. Além disso, a devolutiva da atividade permitiu **verificar** o conhecimento adquirido pelos alunos nesse aspecto. Dessa forma, pode-se concluir que a atividade de compreensão textual do folheto atende satisfatoriamente ao indicador 2.

Já na atividade de pesquisa, cada aluno realizou, pelo menos, a pesquisa de três pontos turísticos da cidade deles ou estado de São Paulo, corroborando, assim, com o que prevê o Currículo Paulista quando diz que

Procedimentos como trabalho sistematizado e interdisciplinar com leituras diversas; envolvimento do estudante na escolha das atividades; valorização da cultura e do contexto local referenciados na cultura global, e consideração dos interesses,

da realidade e dos projetos pessoais e sociais do estudante são outras possibilidades que enriquecem a aprendizagem. (CURRÍCULO PAULISTA, 2020, p.42).

Nesse sentido, o desenvolvimento de atividades como essa em sala de aula possibilitam trabalhar com os estudantes a valorização da cultura local, considerando os seus interesses e projetos pessoais, tornando a aprendizagem mais significativa e enriquecedora, uma vez que mostra para o estudante que o que ele pensa e acredita é importante.

Desse modo, permite que o aluno sinta que pertence ao ambiente da escola e se sinta representado nela, nas suas ações e pelos agentes que participam da sua formação. Além de fazer com que o aluno se conecte com a sua realidade e valorize o lugar em que está inserido. Em resumo, ao incorporar a pesquisa de pontos turísticos no currículo escolar, estamos proporcionando aos alunos uma educação mais completa e alinhada com a realidade em que vivem e em conformidade com o currículo.

De modo que, com relação ao **indicador 1** - Compreensão dos alunos sobre as informações e características do local em que vivem, as atividades realizadas pelos alunos, que incluíram pesquisa sobre pontos turísticos da cidade e do estado em que vivem, discussão, seleção de imagens e registro da pesquisa, e produção de folhetos turísticos, demonstraram um atendimento satisfatório a esse indicador. Os alunos tiveram a oportunidade de aprofundar seu conhecimento sobre os pontos turísticos de sua região, compreendendo as informações e características do local onde vivem.

Enquanto que na atividade de criação de folheto turístico em espanhol, os alunos precisaram utilizar a sala de informática, pois os *notebooks* não estavam funcionando corretamente, e, portanto, poderia acarretar no atraso das atividades.

Já na sala de informática, eles se reuniram novamente. Eu expliquei o que era o aplicativo *Canva* e como funcionava. Ensinei alguns alunos a se cadastrarem e logarem no aplicativo. Logo em seguida, eles começaram a mexer e entender o aplicativo. Fizeram a seleção das imagens e enviaram para o canva, escolheram os modelos e criaram os folhetos.

De maneira que ao concluir esta próxima etapa da atividade, percebi efetivamente o cumprimento da competência nº5, que faz parte das competências gerais da educação básica, e está presente na Base Nacional Comum Curricular

Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva. (BRASIL, 2017, p.11)

A citação mencionada acima destaca a importância de usar tecnologias digitais, em sala de aula, de forma significativa e crítica, a fim de desenvolver a competência necessária para formar sujeitos autônomos e capazes, em conformidade com o que pregam a BNCC e o Currículo Paulista quando defendem a necessidade de desenvolver uma educação integral do sujeito, que priorize todos os aspectos e dimensões (intelectual, física, cultural e emocional).

Depois, como uma etapa adicional, indiquei para os alunos que seria necessário fazer a tradução dos folhetos criados por eles para o idioma espanhol. Muitos alunos disseram que não dominavam o espanhol e sentiram que não iriam conseguir realizar a tarefa. Então expliquei que poderiam utilizar o *chat GBT* (Generative Pre-Trained Transformer) como ferramenta de auxílio na tradução. Os alunos ficaram surpresos então pela permissão de usar a ferramenta em sala de aula, pois muitos já a conheciam. Falei da importância de usar o recurso com responsabilidade e ética, reiterando a importância de saber filtrar as informações e usar as tecnologias com responsabilidade. Eles ficaram ansiosos para poder começar a atividade e manifestaram curiosidade para usar a língua adicional de forma prática.

Diante disso, como afirmam Dewey (1959), Rogers (1973), Freire (1997) apud Amorim et al.(2023), fica evidente a afirmação de que os alunos aprendem melhor quando as atividades têm significado para eles, quando eles entendem a intencionalidade daquilo está realizando e sentem que também levamos em consideração suas motivações para trazer a

atividade para dentro da sala de aula. Dewey (1959), Rogers (1973), Freire (1997) apud (AMORIN *et al.*, 2023, p.28)

Assim, notei que ao utilizar a ferramenta do chat GPT para realizar a tradução dos folhetos, os alunos estão tentando encontrar uma solução para uma dificuldade real, que é a falta do domínio do idioma espanhol.

Nesse sentido, a Aprendizagem Baseada em Projeto segundo Amorim *et al.*(2023, p.30), valoriza, neste caso, a vontade de aprender do estudante que possibilita , de forma autônoma, a busca por uma solução por meio de uma ferramenta que está à disposição do aluno no seu dia a dia, pois se encontra inserido como um contato, no celular do aluno.

Assim, com relação ao **indicador 1** - A observação se concentrará na forma como os alunos escolhem as principais atrações turísticas das suas cidades e como eles conseguem transmitir as informações de maneira atrativa e significativa, pode-se afirmar que as atividades realizadas pelos alunos, como a pesquisa, criação de folhetos turísticos e apresentação em espanhol, atenderam satisfatoriamente a esse indicador, uma vez que demonstraram que eles conseguiram escolher as principais atrações turísticas de suas cidades e transmitir as informações de maneira atrativa e significativa.

Na atividade seguinte, depois de concluírem a atividade de criação dos folhetos, os grupos realizaram apresentações dos folhetos turísticos para as suas respectivas turmas. Durante a apresentação, os grupos compartilharam o processo de criação dos folhetos, destacando as escolhas feitas em relação às imagens, modelos e informações apresentadas.

Além disso, alguns alunos realizaram a leitura dos folhetos em espanhol, momento que pude observar que alguns alunos, apesar de demonstraram facilidade em reproduzir o sotaque espanhol durante a leitura das palavras, enfrentaram dificuldades com a pronúncia correta da maioria das letras.

Nesse sentido, é importante destacar que os alunos da primeira série do ensino médio possuem um certo grau de conhecimento da língua espanhola. Eles demonstraram habilidades na compreensão textual, pesquisa e criação de folhetos em espanhol. No entanto, eles enfrentaram dificuldades para articular corretamente os sons e adotar uma expressão linguística adequada. Apesar disso, eles mostraram

interesse em aprender e se esforçaram para reproduzir o sotaque espanhol durante a leitura das palavras.

As atividades proporcionaram uma oportunidade para os alunos praticarem a língua estrangeira e desenvolverem suas habilidades de comunicação em espanhol. No sentido de que permitiu que eles pudessem ser motivados e incentivados a conhecer e estudar melhor a língua espanhola, pois, por meio das atividades de pesquisa e criação de folhetos turísticos em espanhol, foi observado que um aluno, diagnosticado dentro do espectro autista, que também possui Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), apresentou interesse e concentração nas atividades realizadas, manifestando bastante contentamento quando perguntei se ele gostaria de participar apresentando o trabalho em espanhol para a sua classe. Posteriormente, o aluno relatou que, apesar de sentir muita timidez ao se apresentar na frente de todos, ele pode vencer o medo e a timidez na realização da atividade.

Ademais, é importante mencionar que as atividades de criação de folhetos turísticos permitiram que os alunos aplicassem seus conhecimentos de forma prática, compartilhando informações sobre os pontos turísticos da região com a comunidade escolar. Além disso, durante a pesquisa, foi observado que os alunos demonstraram autonomia e protagonismo nas atividades relacionadas ao gênero textual do folheto turístico. Essa constatação reforça a importância dessa abordagem pedagógica, que permite aos alunos se envolverem ativamente na aprendizagem da língua espanhola, participando de forma motivada e engajada.

Dessa forma, com relação ao **indicador 1** - Uso de estratégias diferenciadas para engajar os alunos na criação de folhetos turísticos, as atividades descritas anteriormente foram enriquecidas por alguns elementos adicionais. Primeiramente, a proposta de apresentar os folhetos em espanhol para a turma proporcionou aos alunos uma motivação extra para se envolverem no projeto. Além disso, a oportunidade de trabalhar com a plataforma Canva, que eles ainda não dominavam, trouxe um desafio e uma nova habilidade a ser desenvolvida. Por fim, o fato de poderem utilizar o site GPT para traduzir os folhetos, algo que anteriormente era proibido em sala de aula, contribuiu para aumentar o interesse e o engajamento dos alunos. Esses elementos somados tornam todo o processo ainda mais atrativo e estimulante para os estudantes.

Esses resultados evidenciam que o uso do folheto turístico como ferramenta de aprendizagem nas primeiras séries do ensino médio contribui para que os alunos percebam que cada gênero textual possui linguagem e estrutura próprias. Além disso, as atividades com foco nesse gênero proporcionam uma experiência autêntica de uso da língua, promovendo um aprendizado mais significativo e envolvente.

Essa experiência contribui não apenas para o aprendizado acadêmico, mas também para o desenvolvimento de habilidades sociais, como comunicação e trabalho em equipe, confirmando, mais uma vez o que Amorim *et al.* (2023, p.36) diz sobre multilinguismo, ou as diversas possibilidades que o trabalho com a Aprendizagem por Projeto permite no ambiente de sala de aula, oportunizando o contato com perspectivas e experiências linguísticas diversas.

Em suma, esses resultados qualificam a pesquisa, demonstrando o alcance dos objetivos propostos e a efetividade do uso do folheto turístico como uma ferramenta pedagógica no ensino de espanhol.

Neste item (3.1), apresentei o relato da implementação dos instrumentos e das atividades pedagógicas. Para isso, primeiramente, relatei o processo de implementação da atividade de aprendizagem com uma reflexão sobre os indicadores do plano de observação; em um segundo momento, apresentei uma reflexão sobre os resultados da análise.

Agora, passarei à análise detalhada desses resultados, onde abordarei a Descrição e Análise dos Resultados da Pesquisa (3.2)

3.2 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS ENCONTRADOS NA PESQUISA

Para verificar a hipótese de pesquisa, o objetivo central foi o de investigar em que medida o estudo do gênero textual folheto turístico contribui para o aprendizado da língua espanhola por estudantes da primeira série do ensino médio. Para a coleta de dados, foi aplicada uma sequência didática no ensino de espanhol utilizando um folheto turístico na Escola Estadual Orígenes Lessa, localizada no município de Diadema, SP. Para dar conta do objetivo geral, os objetivos específicos aqui retomados são: a) Identificar o nível de conhecimento prévio dos participantes da pesquisa em relação ao uso da língua espanhol, especialmente, nas modalidades escrita.; b) Aplicar atividades pedagógicas com foco no gênero textual folheto turístico para ampliar a habilidade comunicativa em situação real de uso,

especialmente, na modalidade escrita.;c) Diagnosticar em que medida as atividades pedagógicas aplicadas na intervenção qualificam a aprendizagem de espanhol por meio do gênero textual folheto turístico.

Para atingir os objetivos de investigação, foram elaborados instrumentos, conforme estão apresentados acima, aqui retomados:

- Apêndice A: Questionário inicial - Perfil e percepção dos participantes da pesquisa sobre a língua espanhola.

- Apêndice B: Ficha de observações em sala de aula com foco no aluno e atividades pedagógicas aplicadas para qualificar o fenômeno-problema de observação.

- Atividade pedagógica 1: Explorando destinos turísticos e compartilhando experiências pessoais.

- Atividade pedagógica 2: Produção escrita - Análise e compreensão do gênero folheto turístico.

- Atividade pedagógica 3: Socialização para a apresentação do folheto turístico.

- Apêndice C: Questionário final aplicado aos estudantes ao final da intervenção para depreender a respectiva percepção acerca dos conteúdos, recursos e procedimentos aplicados.

Como está colocado, além das atividades pedagógicas que constituem a sequência didática, também foram aplicados dois questionários aos alunos do Ensino Médio da instituição. Nessa perspectiva, Gil (1999, p. 128) afirma que o instrumentos questionário é

[...] a técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas etc.

Isso posto, a descrição e, paralelamente, a análise dos resultados, segue a sequência da apresentação dos objetivos específicos, conforme segue:

Objetivo específico (1) - Identificar o nível de conhecimento prévio dos participantes da pesquisa em relação ao uso da língua espanhol, especialmente, na modalidade escrita. Para dar conta deste objetivo, foi elaborado o instrumento questionário Inicial, cujas respostas estão no Apêndice A1: Questionário inicial - Respostas, e cujo objetivo foi identificar o perfil dos alunos que estavam participando da pesquisa, incluindo informações como série, nome, idade e experiências relacionadas a passeios turísticos, lugares que gostariam de visitar, atividades preferidas durante viagens, conhecimento sobre panfletos turísticos e experiências com a língua espanhola. Isso permite identificar as necessidades e lacunas de aprendizado dos alunos, auxiliando no planejamento de estratégias de ensino mais adequadas.

Com base nas 44 respostas obtidas, foi possível entender que eram alunos da 1ª série do ensino médio, divididos entre as turmas 1ªA, 1ªB e 1ªC. Dos participantes, 43,2% afirmaram ser da turma 1ªC, 34,1% afirmaram ser da turma 1ªB e 22,7% afirmaram ser da turma 1ªA. A faixa etária desses estudantes varia de 15 a 16 anos. Sobre a Questão (4): "*Você sabe o que é um passeio turístico? Caso sua resposta seja sim, responda o que seria um passeio turístico*", uma pequena parcela de 6,8% afirmou não saber, enquanto 93,2% afirmaram saber. Das respostas recebidas, a mais comum foi a de que um passeio turístico envolve viajar para locais famosos em cidades ou países específicos.

Dos alunos questionados sobre terem feito algum passeio turístico (Questão 5), 34% responderam que não, enquanto 66% afirmaram terem feito passeios como ir à praia ou visitar um museu. Ao serem questionados sobre os lugares turísticos (Questão 6) que gostariam de visitar, 6,8% não expressaram vontade de visitar nenhum lugar, enquanto os outros 93,2% mencionaram interesse em visitar pontos turísticos no Brasil, como o Cristo Redentor, e para outros países, como Estados Unidos e Japão.

Em relação à questão (7), que tratava das atividades que os alunos normalmente gostam de fazer quando viajam, das 44 respostas, 17 mencionaram interesse em conhecer lugares turísticos, experimentar comidas locais e tirar fotos. Representando 38% do total. Outras atividades mencionadas incluem visitar

restaurantes, cidades e pontos turísticos, aproveitar o tempo livre com hobbies pessoais, explorar o local visitado e se divertir na piscina ou no mar.

A questão (8) buscou saber se os estudantes sabiam o que eram folhetos turísticos, sendo que grande parte dos alunos informou que sabia, afirmando que eram papéis que apresentavam pontos turísticos nos países. Para finalizar, com a Questão (9) foi perguntado se os estudantes tinham alguma experiência em língua espanhola, sendo que 70,5% afirmaram nunca ter tido nenhuma experiência, 15,9% afirmaram ter estudado no Centro de Línguas, 6,8% afirmaram ter feito ou estarem fazendo um curso de espanhol e 6,8% afirmaram estudar por conta própria em plataformas digitais.

Objetivo específico (2) - Aplicar atividades pedagógicas com foco no gênero textual folheto turístico para ampliar a habilidade comunicativa em situação real de uso, especialmente, na modalidade escrita. Para concretizar este objetivo da pesquisa, foram elaboradas as atividades pedagógicas que seguem:

ATIVIDADE PEDAGÓGICA 1: EXPLORANDO DESTINOS TURÍSTICOS E COMPARTILHANDO EXPERIÊNCIAS PESSOAIS.

Na análise que apresentarei nesta atividade, a fim de responder às questões e cumprir os objetivos propostos abordarei como os dados das atividades mostraram que a maioria dos alunos tinha conhecimento sobre passeios turísticos e reconheciam o que eram folhetos turísticos, o que está alinhado com as discussões de Silva *et al.* (2023) e Amorim *et al.* (2023) sobre a importância de utilizar materiais autênticos e contextuais no ensino de línguas adicionais em contextos turísticos. Nesse sentido, na atividade "Explorando destinos turísticos e compartilhando experiências pessoais", a participação e o engajamento do aluno desempenharam um papel fundamental na compreensão dos conteúdos, tornando-o o recurso mais significativo. Sua participação ativa em todas as etapas, demonstrando motivação e curiosidade, foi essencial para o sucesso da atividade, corroborando com as autoras quando afirmam

Ter o aluno como recurso é especialmente importante no ensino de línguas, pois, tendo em vista que o aluno aprende a língua usando-a, um aluno passivo ou não engajado no processo de aprender pode, na verdade, sabotar o resultado do processo. Se o processo engajar ativamente o aluno,

então, um resultado mais positivo de aprendizagem estará assegurado.
(SILVA *et al.*, 2023,p.141)

De forma que a atividade seguiu fielmente o propósito de aumentar a consciência sobre as diversas formas através das quais o aluno pode atuar como um recurso no processo de aprendizagem. Nessa perspectiva, as atividades desenvolvidas proporcionaram oportunidades para os estudantes se envolverem em interações com seus colegas de classe. Essas interações foram fundamentais para criar um ambiente seguro e encorajador, no qual os alunos se sentiram à vontade para assumir riscos na produção de linguagem, conforme proposto Stevick (1980, apud Silva *et al.*, 2023, p. 143). Assim, ao interagir com os colegas, os estudantes puderam praticar e aplicar o que estavam aprendendo, desenvolvendo suas habilidades comunicativas de forma mais efetiva. Além disso, essa interação promoveu a troca de ideias e perspectivas entre os alunos, enriquecendo ainda mais o processo de aprendizagem promovendo uma compreensão satisfatória por parte dos estudantes sobre os destinos turísticos abordados sendo que o interesse demonstrado por eles estão em consonância com as ideias de Collares e Lima sobre a relevância de valorizar a cultura e promover uma aprendizagem significativa através da conexão com o tema abordado em sala de aula. Assim, por meio do questionário 'Compartilhando experiências pessoais' (**Apêndice A**) foi realizado um levantamento para investigar a relação dos alunos com as experiências turísticas, analisando se eles praticam o turismo, de que forma o fazem e se tais vivências fazem parte da realidade deles. Essa etapa foi fundamental para embasar o processo de introdução do conhecimento sobre o turismo na região em que estão inseridos, visando à produção de folhetos turísticos. De modo que como ao procurar conhecer o que pensa o meu aluno estou buscando reconhecer a sua subjetividade e valorizar o papel que o aluno representa no processo de ensino e aprendizagem conforme Amorim *et al.* (2023).

De acordo com as autoras, é preciso reconhecer a subjetividade de todos aqueles envolvidos no processo de ensino-aprendizagem. Nesse sentido, ao utilizar o questionário sobre compartilhando experiências pessoais, busca-se não apenas obter informações objetivas sobre o turismo praticado pelos estudantes, mas também compreender suas percepções individuais e experiências pessoais. Isso

contribui para uma abordagem mais completa e sensível ao ensinar sobre o turismo em sua região e produzir os folhetos turísticos.

ATIVIDADE PEDAGÓGICA 2: PRODUÇÃO ESCRITA - ANÁLISE E COMPREENSÃO DO GÊNERO FOLHETO TURÍSTICO.

Quanto à atividade sobre compreensão do gênero folheto turístico, de acordo Wajnryb (1992) citado por Silva *et al.* (2023, p.145), “no processo de avaliação de uma atividade é necessário que o professor saiba propor atividades que possibilitem ao aluno trabalhar e praticar, por meio do recurso usado, as características próprias do gênero trabalhado em situações reais de uso”.

Nesse sentido, ao trazer para a sala de aula o folheto turístico no idioma espanhol, isso possibilitou que os estudantes tivessem contato com o gênero folheto turístico e colocassem em prática habilidades de compreensão e interpretação nas questões relacionadas à estrutura, característica e funcionalidade do gênero folheto turístico por meio de um recurso retirado do cotidiano. De modo que o estudante pôde exercitar suas habilidades comunicativas de forma significativa, interagindo diretamente com a língua adicional com a qual se relaciona o processo de ensino-aprendizagem.

Assim, trabalhei a compreensão e a interação a partir da língua alvo em que “a construção do conhecimento ocorre por meio de prática, com foco no significado e não na forma”, conforme defendem Silva *et al.* (2023, p.145).

Nesta linha de raciocínio, pude verificar que os dados das atividades dos estudantes revelaram que eles são capazes de reconhecer o gênero folheto turístico e entender textos curtos em espanhol, mas enfrentam dificuldades devido à falta de conhecimento do idioma. Ademais, mais de 70% dos estudantes consideraram o material impresso, o folheto turístico em espanhol, como importante em relação à qualificação dos conteúdos, recursos e procedimentos utilizados.

Por fim, os indicadores da ficha de observação revelaram que a aplicação da atividade atendeu satisfatoriamente ao objetivo proposto, apesar das limitações causadas pela falta de conhecimento do idioma por parte dos alunos.

ATIVIDADE PEDAGÓGICA 3: SOCIALIZAÇÃO PARA A APRESENTAÇÃO DO FOLHETO TURÍSTICO.

A Aprendizagem Por Projeto é uma abordagem pedagógica que se baseia em uma pergunta motivadora como ponto de partida, apresentando desafios a serem superados pelos estudantes. Por meio de pesquisas e estudos aprofundados, os alunos adquirem conhecimentos relevantes e desenvolvem conteúdos consistentes.

Essa abordagem proporciona aos alunos uma experiência enriquecedora, permitindo-lhes explorar e aprender de forma interativa, além de desenvolver habilidades essenciais para o século XXI, como pensamento crítico e, também, preparar os estudantes para enfrentarem os desafios do mundo digital em constante evolução.

Na área do ensino de línguas, por exemplo, as TDICs podem proporcionar contextos de interação e prática capazes de promover aprendizagem. Certamente, a maneira como aprendemos muda de tempo em tempo e, nessa lógica, podemos afirmar que as TDICs têm um impacto no ensino que precisa ser considerado. (AMORIM *et al.*, 2023, p.45)

Nessa perspectiva, a atividade de produção e apresentação do folheto turístico proporcionou aos estudantes a oportunidade de construir conhecimento de forma colaborativa, utilizando o recurso tecnológico Canva. Através dessa atividade, os alunos puderam aplicar conceitos teóricos aprendidos em sala de aula, relacionando-os com a realidade do turismo local. O uso do Canva como recurso de criação permitiu que os alunos explorassem sua criatividade e habilidades digitais, resultando na produção de folhetos turísticos atrativos e informativos.

Além disso, eles contaram com o auxílio do site GPT (Generative Pre-trained Transformer) para realizar a tradução do folheto para o idioma espanhol. Essa colaboração entre a tecnologia e a participação ativa dos alunos permitiu que eles construíssem conhecimento de forma colaborativa, aplicando conceitos acadêmicos de forma prática e conectando o trabalho realizado em sala de aula com a realidade do aluno.

No artigo "O uso da tradução automática e da aprendizagem baseada em projetos na produção de gêneros textuais escritos" (Dib, 2021) citado por Amorim *et al.* (2023, p.36), o autor explicou que o objetivo do trabalho era apresentar uma

prática de sala de aula que envolvesse o ensino de inglês como língua adicional, tradução e produção textual, utilizando para isso elementos da aprendizagem baseada em projetos. A partir da análise das necessidades dos estudantes do último ano do Ensino Médio/Técnico Integrado em Eletrônica, o gênero textual escolhido para o projeto foi o *abstract*, além da produção de resumos e resenhas críticas de livros e séries. A discussão sobre prática tradutória e o uso do Google Tradutor permitiu a inclusão e reflexão sobre as línguas.

Com base no conceito desenvolvido pelo autor acima, o auxílio do site GPT para a tradução do folheto para o idioma espanhol exemplifica uma prática de sala de aula que envolve o ensino de línguas adicionais e a utilização da tecnologia como recurso pedagógico. Essa colaboração entre a tecnologia e a participação ativa dos alunos possibilitou a construção colaborativa do conhecimento, aplicando conceitos acadêmicos de forma prática e promovendo uma conexão significativa entre o trabalho em sala de aula e a realidade dos estudantes.

De modo que, ao finalizar a descrição e análise do que foi proposto neste objetivo (2), ou seja, o de elaborar e implementar 3 atividades pedagógicas para ampliar a habilidade comunicativa em situação real de uso, especialmente, na modalidade escrita, pelos resultados gerados no preenchimento do instrumento Ficha de observação dos materiais e recursos didáticos, Apêndice B, observo que:

Dos indicadores selecionados: atendimento ao aluno, motivação do aluno, aluno como alguém que faz, nível intelectual do aluno e aluno como indivíduo cultural, cada indicador é avaliado de 1 a 4, com as seguintes legendas: 1 - Não atende ao indicador, 2 - Atende parcialmente ao indicador, 3 - Atende ao indicador e 4 - Atende plenamente ao indicador. Esses indicadores são utilizados para acompanhar o desempenho do estudante em cada atividade específica durante a observação da sala de aula.

De forma que as atividades realizadas atenderam satisfatoriamente aos indicadores, com atendimento adequado às necessidades dos alunos, alta motivação e envolvimento na criação do folheto turístico em espanhol.

Apesar das dificuldades devido à falta de conhecimento do idioma, os estudantes demonstraram capacidade de reconhecer o gênero do folheto e compreender textos curtos em espanhol. Além disso, a atividade despertou nos

alunos a percepção da importância do espanhol para suas vidas e formação profissional.

Nesse sentido, a ficha de observação de sala de aula focada no aluno (**Apêndice B**) é mais um recurso utilizado como parte do plano de observação de sala de aula. Ela contém indicadores que serão usados pela professora para acompanhar o desempenho do aluno em cada atividade específica. Esses indicadores servem como critérios para avaliar o envolvimento e participação do aluno na aprendizagem, fornecendo informações valiosas para a análise e melhoria do processo educacional.

Segundo Silva *et al.* (2023, p.7-15), o conceito de aprendizagem por observação, ou *apprenticeship of observation*, introduzido por Lortie (1975), se baseia nas experiências dos estudantes em suas salas de aula, incluindo suas observações sobre si mesmos e sobre seus professores. No entanto, essa concepção fragmentada não considera as intenções e reflexões pessoais dos professores. É nesse contexto que a prática reflexiva ganha destaque. Proposta por John Dewey nos anos 30 e enfatizada por estudiosos como Kenneth Zeichner e Donald Schön, todos citados por Silva *et al.* (2023), a prática reflexiva destaca o papel da reflexão na formação docente.

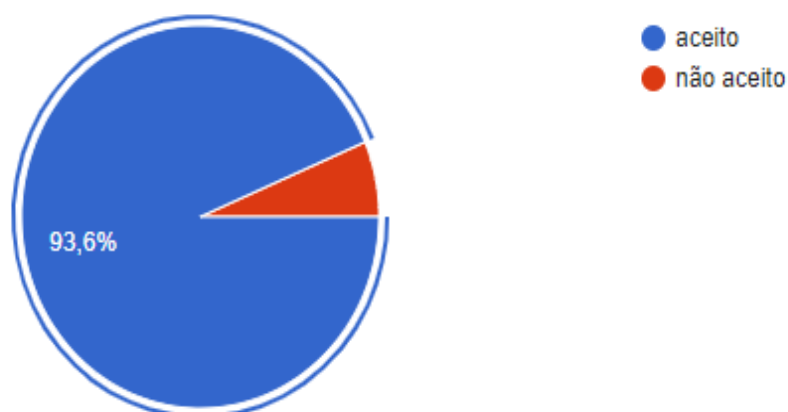
Segundo Schön (1987) citado por Silva *et al.* (2023), a reflexão deve ocorrer durante e após a prática, permitindo ao professor tomar consciência de seu conhecimento tácito e reformular suas crenças. A capacidade de refletir surge diante da incerteza, problemas ou dilemas. Portanto, ao combinar a ficha de observação de sala de aula focada no estudantes com a prática reflexiva, tenho a oportunidade de avaliar o desempenho dos alunos e, ao mesmo tempo, refletir sobre a minha própria prática pedagógica, promovendo, assim, uma análise mais completa e uma melhoria contínua da minha prática.

Objetivo específico (3) -Diagnosticar em que medida as atividades pedagógicas aplicadas na intervenção qualificam a aprendizagem de espanhol por meio do gênero textual folheto turístico. Para dar conta deste objetivo, foi aplicado o questionário aos estudantes ao final da intervenção para depreender a respectiva percepção acerca dos conteúdos, recursos e procedimentos aplicados no decorrer da implementação. O questionário possuía como intuito diagnosticar em que medida

as atividades pedagógicas aplicadas na intervenção qualificam a aprendizagem de espanhol por meio do gênero textual folheto turístico, sendo esse um dos objetivos desta pesquisa. Os resultados estão no Apêndice C1: Questionário final- Resposta.

No total, 47 estudantes responderam ao questionário, entretanto, desses 47, apenas 93,6% concordaram em participar livremente da coleta de dados e autorizaram sua utilização em publicações, relatórios e outros produtos, assim como o uso de sua imagem, conforme a Figura 19 abaixo. É importante destacar que esse tópico foi apresentado antes dos alunos responderem às questões da pesquisa, visando a excluir as respostas daqueles que optaram por não participar da coleta de dados.

FIGURA 19 - PARTICIPAÇÃO DA PESQUISA

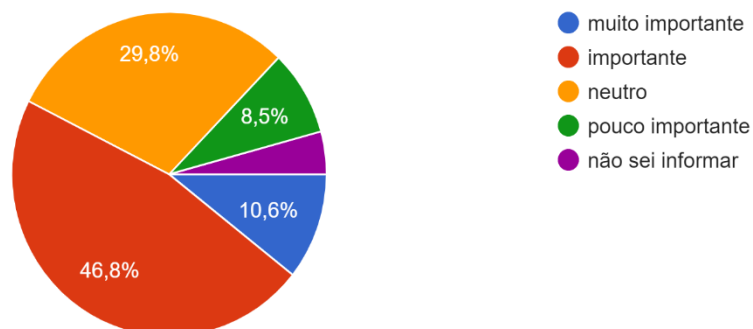


Fonte: Dados da pesquisa (2023)

A primeira seção, constituída por duas questões, buscava depreender como os alunos passaram a perceber o ensino do espanhol para a sua vida e formação profissional, com o intuito de que o estudante pensasse, principalmente após a intervenção, em como a língua espanhola pode impactar em seu futuro.

A primeira pergunta do formulário (Figura 20) focou percepção do aluno sobre a importância do espanhol para vida pessoal:

FIGURA 20 - IMPORTÂNCIA DE APRENDER ESPANHOL PARA A VIDA



Fonte: Dados da pesquisa (2023)

Nas respostas, 10,6% afirmaram que aprender espanhol era muito importante, 46,8% disseram que era importante, 29,8% responderam que era neutro, 8,5% consideraram pouco importante e 4,3% não souberam responder.

Embora as justificativas sejam variadas, a maioria se aproximou de ser um diferencial para o mercado de trabalho e possíveis viagens. Interessante notar que algumas respostas dos estudantes destacaram a importância do espanhol para oportunidades de emprego e viagens. Alguns mencionaram que muitas vagas de emprego exigem o espanhol e que aprender o idioma faz parte de seus projetos de vida. Além disso, eles reconhecem que o espanhol pode abrir portas para empregos e possibilitar viagens a outros lugares. Como exemplo, um estudante afirmou que: “Podemos ter oportunidade de emprego e viajar a outros lugares.” (HSV)

Na análise foi possível observar também que cerca de 4,26% dos estudantes expressaram a opinião de que o espanhol não é tão importante quanto o inglês para a vida profissional e pessoal, em que os estudantes afirmaram que, como no exemplo: “Para mim não é tão importante, pois eu acho que a língua inglesa é a mais importante para aprender.” (JPM)

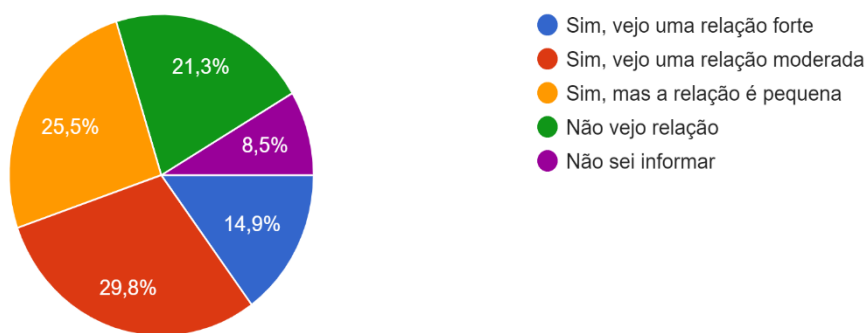
No entanto, a maioria dos estudantes considera interessante ter conhecimento sobre o idioma espanhol, o que sugere que eles valorizam o espanhol como uma habilidade adicional. No entanto, é importante refletir sobre as representações culturais reproduzidas em sala de aula, como sugerido por Collares *et al.* (2023, p. 52). Isso nos faz perceber que ainda existe a prática de ensinar línguas estrangeiras sob a perspectiva simplista, existencialista e única da cultura dominante na educação brasileira. Devemos estar atentos ao tipo de identidade cultural que estamos contribuindo para formar. Desse modo, “Isso é resultado de

relações de poder, em que países hegemônicos e de grande poder econômico são vistos como "superiores", "mais importantes" etc."(COLLARES *et al.*, 2023, p.52).

Para promover um ambiente educacional inclusivo e diversificado, é essencial adotar uma abordagem que reconheça a importância de abordar as culturas de forma plural na sala de aula. Isso implica valorizar a realidade do aluno, suas experiências e conhecimentos de mundo, além de promover um olhar crítico em relação à identidade, estereótipos e hegemonia cultural (COLLARES *et al.*, 2023). Por isso, o intuito dessa primeira questão foi, antes de tudo, compreender como os alunos percebiam o espanhol, e como a intervenção pode auxiliar na percepção que cada gênero tem linguagem e estrutura próprias, bem como se foi possível se conscientizar que a comunicação humana se dá por meio de gêneros textuais.

Na segunda pergunta (Figura 21) do questionário, os participantes foram questionados sobre a relação entre o ensino de espanhol no curso e sua formação profissional após as aulas do projeto de pesquisa.

FIGURA 21- RELAÇÃO DO ESPANHOL COM A FORMAÇÃO PROFISSIONAL

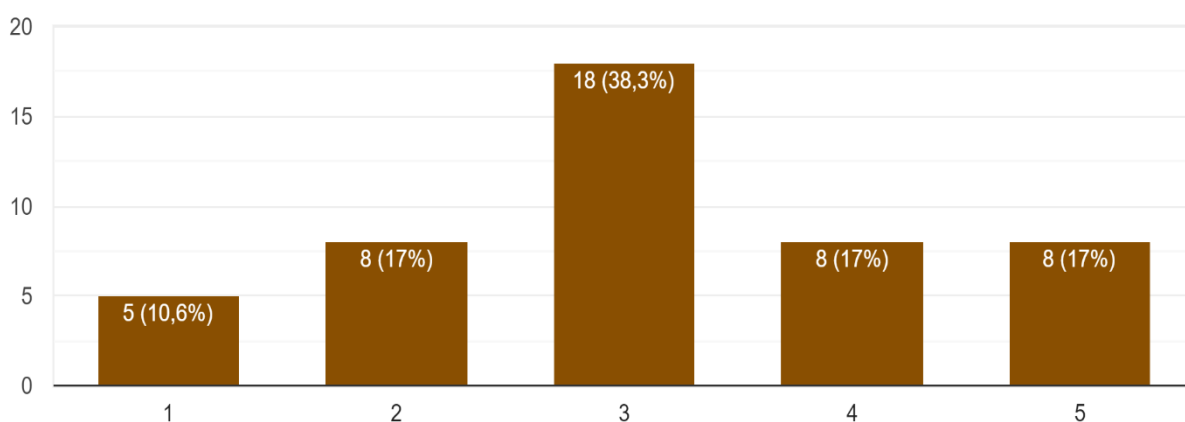


Fonte: Dados da pesquisa (2023)

Dos entrevistados, 29,8% afirmaram que viam uma relação moderada, 25,5% disseram que a relação era pequena, 21,3% não viam relação, 14,9% conseguiram perceber uma forte relação e 8,5% não souberam informar. Vale ressaltar que o intuito dessa pergunta foi de buscar compreender como a intervenção impactou no processo de ensino da língua espanhola, e com base nessas respostas foi possível perceber que o impacto foi positivo.

As questões da segunda seção buscavam depreender a percepção dos alunos acerca da relevância das atividades aplicadas na intervenção para o aprendizado do Espanhol. Assim, a primeira questão (Figura 22) tratou da contribuição da atividade de leitura do folheto em Espanhol para a percepção da importância de aprender o idioma.

FIGURA 22- RESPOSTAS DOS ESTUDANTES SOBRE A CONTRIBUIÇÃO DA ATIVIDADE DE LEITURA DO FOLHETO EM ESPANHOL PARA A PERCEPÇÃO DA IMPORTÂNCIA DE APRENDER O IDIOMA.

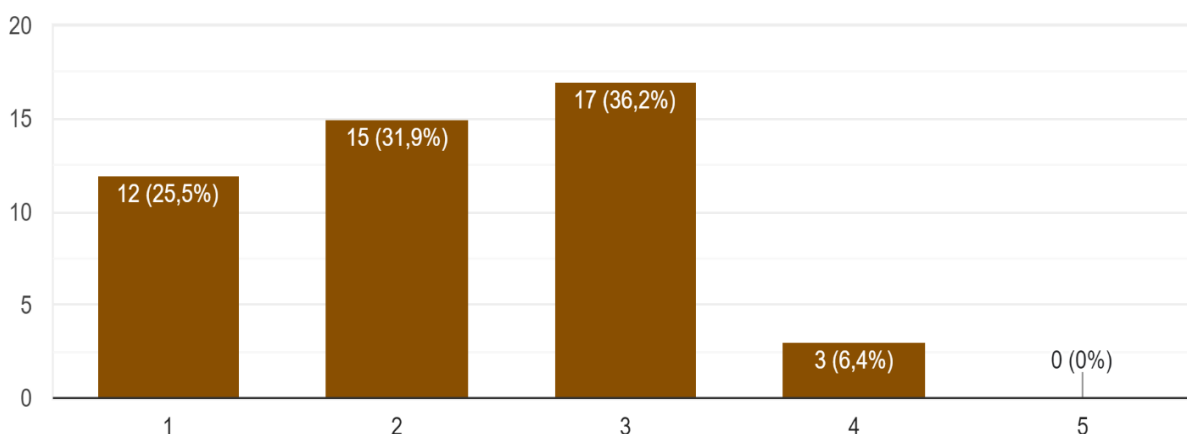


Fonte: Dados da pesquisa (2023)

Os resultados foram: 10,6% responderam "Não Importante" (opção 1), 17% responderam "Pouco Importante" (opção 2), 38,3% responderam "Moderadamente Importante" (opção 3), 17% responderam "Importante" (opção 4) e 17% responderam "Muito Importante" (opção 5).

Com a segunda pergunta (Figura 23) da segunda seção, foi perguntado aos estudantes como eles conseguiram extrair as informações necessárias durante a atividade de compreensão textual do folheto turístico em espanhol.

FIGURA 23 - RESPOSTAS DOS ESTUDANTES SOBRE A EXTRAÇÃO DAS INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS NA ATIVIDADE DE COMPREENSÃO TEXTUAL DO FOLHETO TURÍSTICO EM ESPANHOL



Fonte: Dados da pesquisa 2023

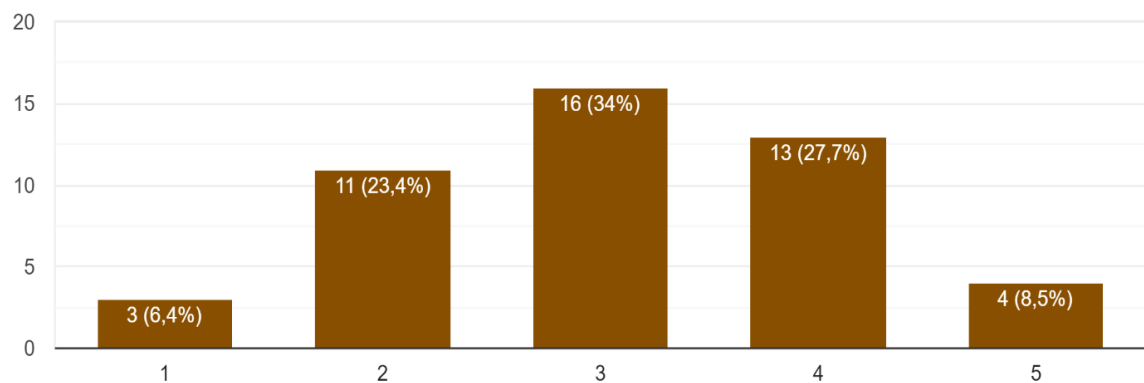
Os resultados foram: 25,5% responderam "Fácil" (opção 1), 31,9% responderam "Parcialmente Fácil" (opção 2), 36,2% responderam "Parcialmente Difícil" (opção 3), 6,4% responderam "Difícil" (opção 4) e nenhum aluno marcou a opção 5.

Um dos objetivos da pesquisa era verificar como o trabalho com o gênero textual folheto turístico pode ampliar a habilidade comunicativa em situação real de uso. Esses resultados indicam que o trabalho com o gênero textual do folheto turístico pode ser eficaz na ampliação da habilidade comunicativa.

No entanto, é importante destacar que uma parcela (36,2%), considerou com "parcialmente difícil", enquanto uma pequena porcentagem dos alunos (6,4%) considerou a tarefa como "difícil". Isso sugere que há desafios a serem enfrentados no processo de compreensão textual e identificação de informações nesse gênero específico. Portanto, é necessário fornecer estratégias e suporte adequados para ajudar os estudantes a superar essas dificuldades e melhorar suas habilidades comunicativas.

Com base no parágrafo acima, pela terceira questão (Figura 24) foi perguntado se a produção do folheto turístico em espanhol contribuiu para perceberem a importância do espanhol no curso.

FIGURA 24- RESPOSTAS DOS ESTUDANTES SOBRE A CONTRIBUIÇÃO DA "ATIVIDADE DE PRODUÇÃO ESCRITA DO FOLHETO EM ESPANHOL" PARA A PERCEPÇÃO DA IMPORTÂNCIA DO ENSINO DE ESPANHOL



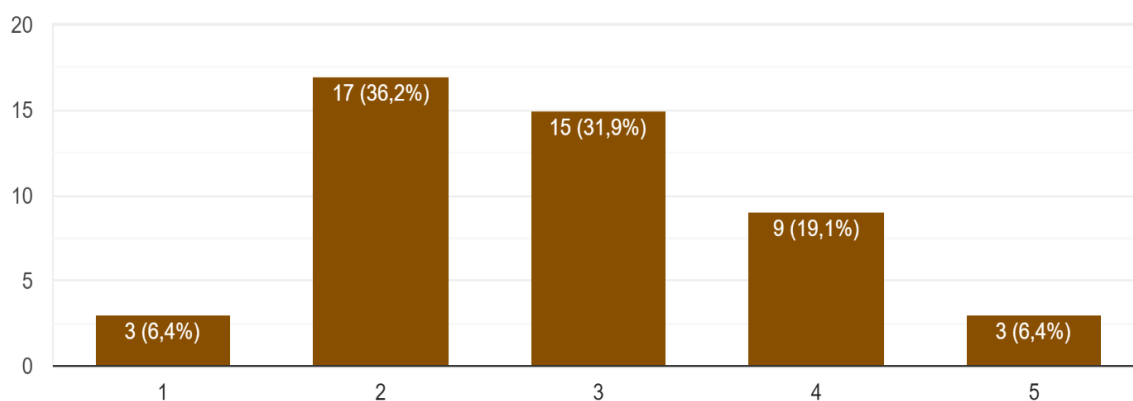
Fonte: Dados da pesquisa 2023

As opções de resposta variaram da opção 1 à opção 5, sendo que os resultados foram: 6,4% escolheram a opção 1, 23,4% escolheu a opção 2, 34% escolheram a opção 3, 27,7% escolheram a opção 4 e 8,5% escolheram a opção 5.

Com base nessas respostas, é possível compreender que a escrita do folheto em espanhol foi de suma importância para que os estudantes compreendessem a importância do ensino de espanhol, uma vez que a maioria dos estudantes relatou ter tido alguma dificuldade na produção de informações escritas na língua espanhola. Além disso, os resultados mostram que a maioria dos estudantes teve uma experiência parcialmente fácil ou parcialmente difícil ao produzir informações escritas em espanhol. Isso indica que o desafio da escrita na língua estrangeira foi percebido pelos estudantes, mas também houve uma porcentagem significativa que considerou a tarefa fácil. Essa percepção reforça a importância do ensino de espanhol como forma de desenvolver habilidades de comunicação e compreensão em uma língua estrangeira.

A quarta questão (Figura 25), da segunda seção, foi perguntado sobre o nível de dificuldade que os alunos tiveram ao produzir informações escritas em espanhol:

FIGURA 25 - NÍVEL DE DIFICULDADE SOBRE A CAPACIDADE DE PRODUZIR INFORMAÇÕES EM ESPANHOL NA ATIVIDADE ESCRITA

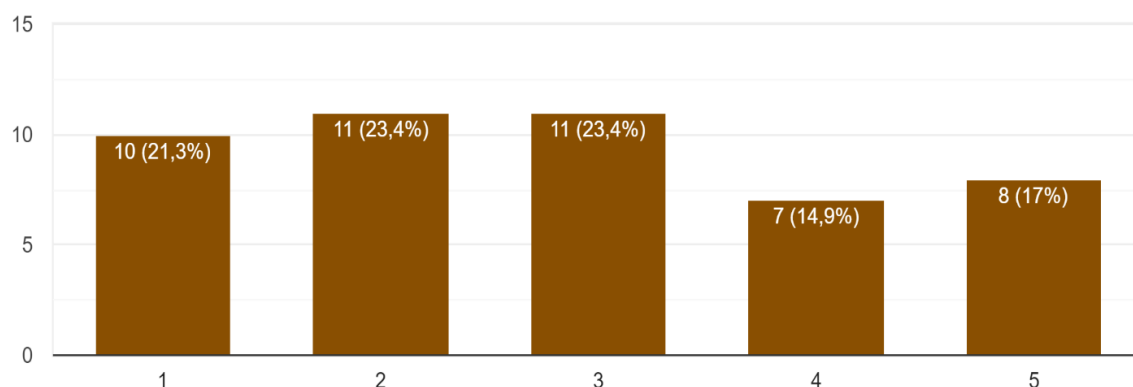


Fonte: Dados da pesquisa 2023

Com opções variando de "Fácil" (opção 1), Parcialmente Fácil (opção 2), Parcialmente Difícil (opção 3), Difícil (opção 4), "Muito Difícil" (opção 5), os resultados foram: 6,4% escolheram a opção 1, 36,2% escolheu a opção 2, 31,9% escolheram a opção 3, 19,1% escolheram a opção 4 e 6,4% escolheram a opção 5.

Na quarta questão (Figura 26) da segunda seção, foi perguntado se a apresentação oral do folheto turístico em espanhol contribuiu para motivar os alunos a continuar aprendendo espanhol.

FIGURA 26- RELEVÂNCIA DAS ATIVIDADES DE PRODUÇÃO ORAL PARA A MOTIVAÇÃO DOS ESTUDANTES

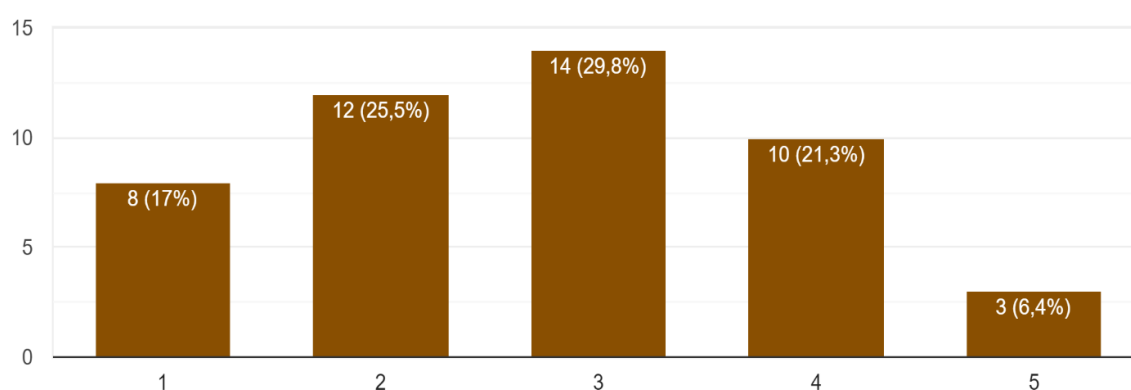


Fonte: Dados da pesquisa 2023

As opções de resposta foram de 1 a 5, sendo que 21,3% escolheram a opção 1, 23,4% escolheram a opção 2, 23,4% escolheram a opção 3, 14,9% escolheram a opção 4 e 17% escolheram a opção 5.

Na quinta questão (Figura 27) da segunda seção, foi perguntado se durante a produção oral do folheto turístico o aluno conseguiu se expressar em espanhol.

FIGURA 27- AVALIAÇÃO DOS ESTUDANTES SOBRE A SUA CAPACIDADE DE SE EXPRESSAR EM ESPANHOL

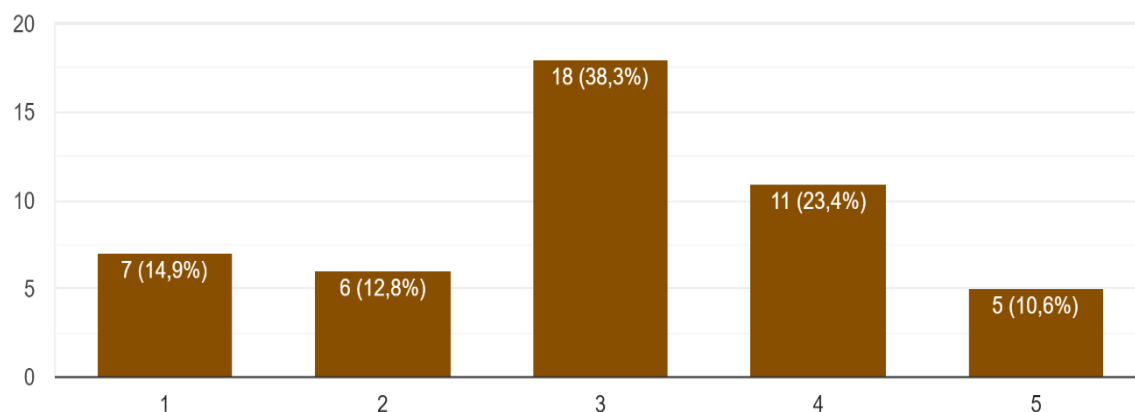


Fonte: Dados da pesquisa 2023

As opções de resposta foram: Fácil (opção 1), Parcialmente Fácil (opção 2), Parcialmente Fácil (opção 3), Parcialmente Difícil (opção 4) e Muito Difícil (opção 5). Das respostas, 17% escolheram a opção 1, 25,5% escolheram a opção 2, 29,8% escolheram a opção 3, 21,7% escolheram a opção 4 e 6,4% escolheram a opção 5.

Na sexta questão (Figura 28) da segunda seção, foi perguntado se durante as atividades em grupo o tema e as decisões sobre a elaboração do folheto turístico contribuíram para perceber a importância do ensino de espanhol.

FIGURA 28- CONTRIBUIÇÃO DAS ATIVIDADES EM GRUPO PARA A PERCEPÇÃO DA IMPORTÂNCIA DO ENSINO DE ESPANHOL

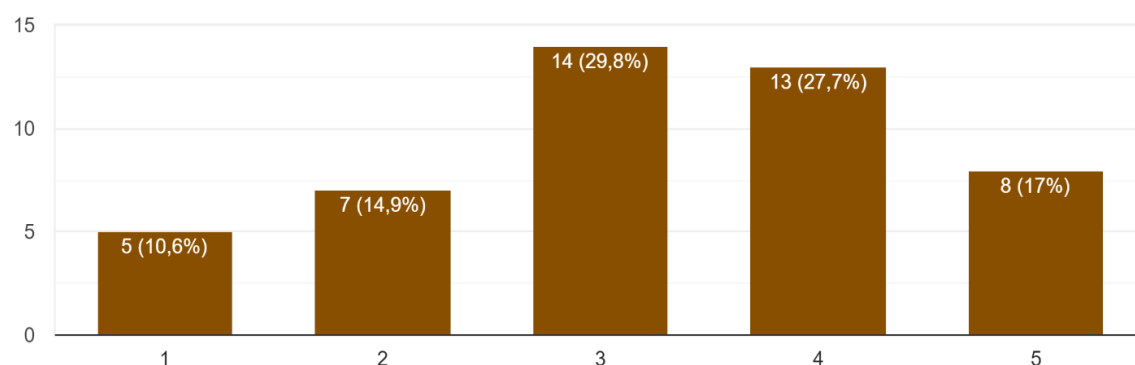


Fonte: Dados da pesquisa 2023

As opções de resposta foram de 1 a 5, sendo que 14,9% escolheram a opção 1, 12,2% escolheu a opção 2, 38,3% escolheram a opção 3, 23,4% escolheram a opção 4 e 10,6% escolheram a opção 5.

A sétima questão (Figura 29) da segunda seção, **buscou depreender a contribuição da atividade prática de produção do gênero textual Folheto Turístico para a percepção da importância do ensino de espanhol.**

FIGURA 29- CONTRIBUIÇÃO DA ATIVIDADE PRÁTICA DE PRODUÇÃO DO GÊNERO TEXTUAL FOLHETO TURÍSTICO PARA A PERCEPÇÃO DA IMPORTÂNCIA DO ENSINO DE ESPANHOL



Fonte: Dados da pesquisa 2023

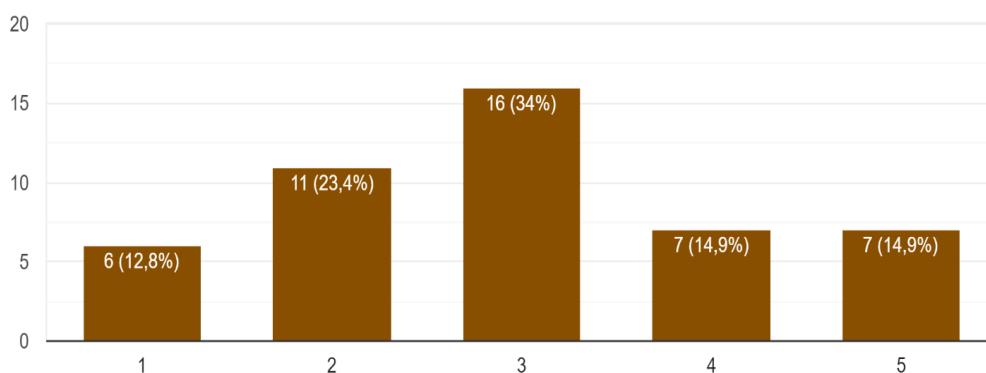
Os resultados revelam que cerca de 29,8% dos estudantes indicaram que a atividade prática de produção do folheto turístico em espanhol contribuiu de forma

mediana para a percepção da importância do ensino de espanhol no curso. Dos participantes, 10,6% consideraram a atividade muito relevante, 14,9% escolheram o indicador 2, 27,7% selecionaram o indicador 4 e 17% optaram pelo indicador 5, pouco relevante.

Na terceira seção, são apresentadas perguntas sobre os recursos utilizados no decorrer da pesquisa, sendo que as opções variam de 1, que representa "Não Importante", a 5, que representa "Muito Importante".

Na primeira questão (Figura 30) desta seção, foi perguntado o quanto os slides com as apresentações das atividades do folheto turístico contribuíram para perceber a importância de aprender espanhol.

FIGURA 30- A IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DE SLIDES NAS ATIVIDADES

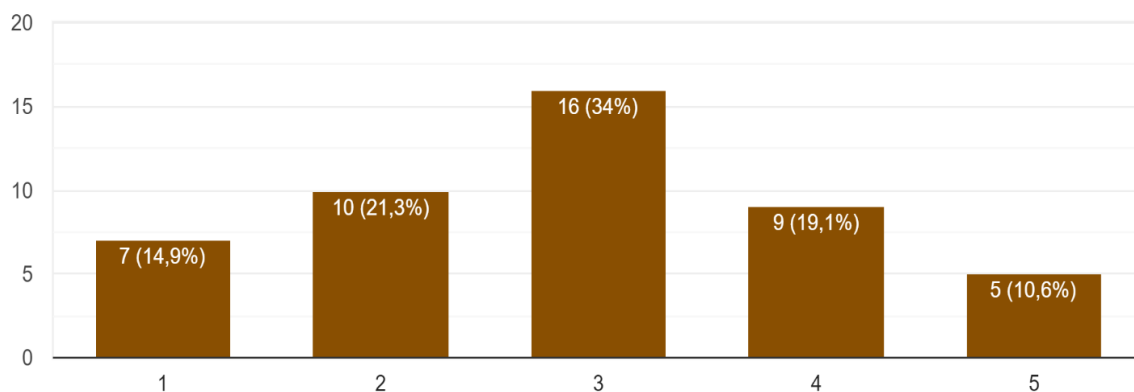


Fonte: Dados da pesquisa 2023

Das respostas, 12,2% escolheram a opção 1, 23,4% escolheu a opção 2, 34% escolheram a opção 3, 14,9% escolheram a opção 4 e 14,9% escolheram a opção 5.

Na segunda questão (Figura 31) da terceira seção, foi perguntado se a pesquisa na internet sobre turismo para elaborar o folheto contribuiu para perceber a importância da aprendizagem da língua espanhola.

FIGURA 31- IMPORTÂNCIA DA PESQUISA NA INTERNET "SOBRE O TURISMO PARA A ELABORAÇÃO DO FOLHETO TURÍSTICO

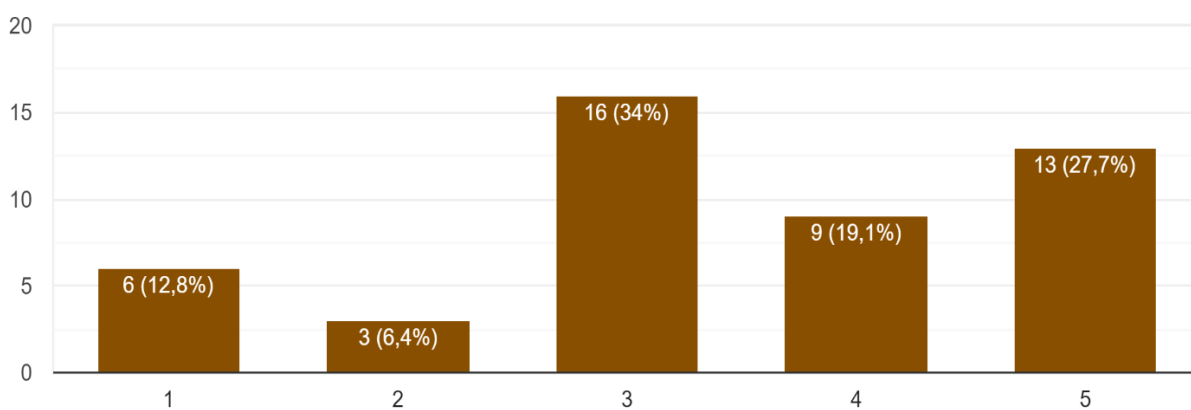


Fonte: Dados da pesquisa 2023

Das respostas, 14,9% escolheram a opção 1, 21,3% escolheu a opção 2, 34% escolheram a opção 3, 19,1% escolheram a opção 4 e 10,6% escolheram a opção 5.

Na terceira questão (Figura 32) da terceira seção, foi pedido que os estudantes indicassem o quanto utilizar a plataforma digital Canva para elaborar o texto do folheto turístico contribuiu para aprender espanhol.

FIGURA 32- RESPOSTAS DOS ALUNOS PESQUISADOS SOBRE A INDIQUE DO O APLICATIVO DIGITAL CANVA CONTRIBUIU PARA A ELABORAÇÃO DO TEXTO E PARA A APRENDIZAGEM DO ESPANHOL

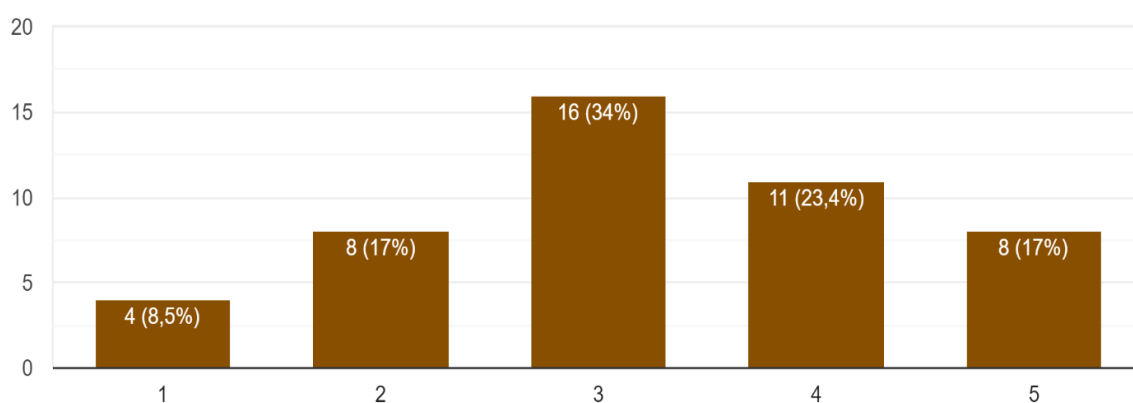


Fonte: Dados da pesquisa (2023)

Das respostas, 12,8% escolheram a opção 1, 6,4% escolheu a opção 2, 34% escolheram a opção 3, 19,1% escolheram a opção 4 e 27,7% escolheram a opção 5

Na quarta questão (Figura 33) da terceira seção, os estudantes foram solicitados a indicar o nível de importância do folheto turístico em espanhol para a criação do folheto proposto pelo professor.

FIGURA 33 - RESPOSTA DOS ALUNOS PESQUISADOS SOBRE O QUANTO" A LEITURA E ANÁLISE DO MATERIAL IMPRESSO FOLHETO TURÍSTICO EM ESPANHOL, DENOMINADO - DESCUBRA BARCELONA EM 7 DIAS -" CONTRIBUIU PARA A CRIAÇÃO DOS SEUS PRÓPRIOS FOLHETOS

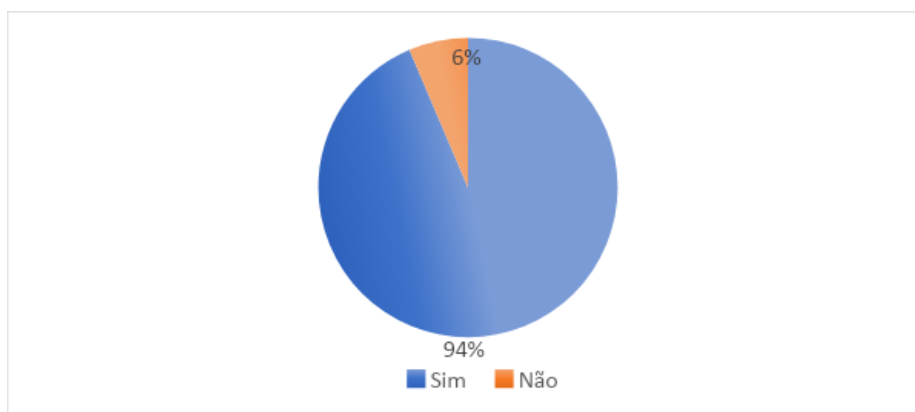


Fonte: Dados da pesquisa (2023)

Dos resultados observados, 8,5% dos estudantes consideraram o folheto muito importante (opção 1), 17% o consideraram importante (opção 2), 34% o consideraram moderadamente importante (opção 3), 23,4% o consideraram pouco importante (opção 4) e 17% o consideraram sem importância (opção 5).

Na quinta questão (Figura 34), da terceira seção, foi questionado se os alunos consideram importante estudar espanhol:

FIGURA 34- INDICAÇÃO DE QUANTO OS ESTUDANTES CONSIDERAM IMPORTANTE O ESTUDO DA LÍNGUA ESPANHOLA



Fonte: Dados da pesquisa (2023)

Os resultados indicam que cerca de 94% dos estudantes afirmaram que achavam importante, enquanto 6% afirmaram não achar importante. Ainda sobre esta questão, além de indicar o nível de importância, os estudantes também apresentaram justificativas diferentes para sua consideração. Alguns mencionaram que o folheto é importante para interagir com pessoas que falam espanhol, enriquecer a experiência em viagens para países vizinhos, facilitar a expressão com nativos e abrir novas oportunidades, entre outros.

Por conseguinte, pude observar uma mudança significativa na percepção dos estudantes em relação à atividade do primeiro questionário. Anteriormente, muitos estudantes não viam o espanhol como uma língua que valia a pena ser estudada, pois não enxergavam sua relevância na vida pessoal e profissional. Acreditavam que apenas o inglês era essencial devido à sua relevância global.

No entanto, ao término das atividades e após analisar os resultados, tornou-se evidente que essa percepção mudou de forma positiva. Mais de 90% dos alunos passaram a reconhecer a importância da aprendizagem do espanhol. Eles compreenderam que o conhecimento dessa língua poderia permitir-lhes viajar, conhecer novas culturas e expandir suas experiências pessoais. Além disso, eles perceberam que o espanhol também desempenha um papel fundamental na vida profissional, abrindo portas para oportunidades de emprego em empresas multinacionais.

Essa transformação na percepção dos estudantes demonstra um maior entendimento da relevância do espanhol como uma habilidade linguística valiosa. Esses resultados indicam um progresso significativo no reconhecimento da

importância do estudo do espanhol e um aumento na motivação dos estudantes em relação a essa atividade específica do primeiro questionário.

Desse modo, os apontamentos feitos pelos estudantes em conjunto com as afirmações de Santos (2012, p. 45):

A aprendizagem de disciplinas de Língua Estrangeira na Educação Básica não é simplesmente um exercício intelectual de apreensão de formas e estruturas linguísticas em um código diferente, mas uma experiência de vida; uma vez que amplia as possibilidades de se agir discursivamente no mundo. Desse modo, consideramos ser importante o papel educacional das disciplinas de Língua Estrangeira Moderna para o desenvolvimento integral dos alunos, devendo, portanto, seu ensino proporcionar aos aprendizes possibilidades de abertura para o mundo, tanto o mundo próximo, fora si mesmos, quanto o mundo distante, em outras culturas. Assim, contribui-se para a construção, e para o cultivo pelos alunos, de uma competência não só no uso de línguas estrangeiras, mas também na compreensão e valorização da diversidade cultural existente.

A aprendizagem de línguas estrangeiras na escola tem como objetivo principal aumentar o conhecimento dos alunos e capacitá-los a se expressarem de forma discursiva na língua estrangeira, como o espanhol, ao se envolverem nos processos de construção de significado. Nessa perspectiva, Santos (2012, p. 46) pensa que: “a aprendizagem de língua estrangeira aguça a percepção e, ao abrir a porta para o mundo exterior, não só propicia acesso à informação, mas também torna os sujeitos sociais e os países bem mais conhecidos”. E é essa a visão do ensino de espanhol que se deve ter.

Após a descrição e análise dos resultados, coloco que o **objetivo geral** foi atingido, tendo em vista que foi verificado que a intervenção realizada, que incluiu atividades como explorar destinos turísticos por meio de imagens, compartilhar experiências de viagens e produzir folhetos turísticos em português e espanhol, teve

um impacto positivo na compreensão da língua espanhola pelos estudantes. A maioria dos estudantes relatou que a confecção dos folhetos turísticos auxiliou na compreensão do espanhol, tanto na fala quanto na escrita. Esses resultados indicam que a abordagem utilizada foi eficaz em promover o aprendizado da língua espanhola e sua aplicação em um contexto prático relacionado ao turismo.

Foi constatado pela aplicação do questionário que uma grande maioria dos alunos, especificamente 94% deles, reconheceram a importância de aprender a língua espanhola. Essa percepção evidencia a conscientização dos estudantes sobre a relevância do espanhol como uma habilidade linguística valiosa em um mundo cada vez mais globalizado. Eles reconhecem que o domínio do espanhol pode abrir portas para oportunidades acadêmicas, profissionais e culturais, permitindo uma comunicação efetiva com pessoas de diferentes países e enriquecendo sua compreensão da diversidade linguística e cultural.

Ao retomar a **hipótese da pesquisa** em que os estudantes não possuem nenhum laço familiar com a língua espanhola e por isso confundem a falsa semelhança entre a língua espanhola e a língua portuguesa, posso dizer que foi confirmada, com base nos resultados encontrados, pois durante a intervenção alguns alunos apresentaram dificuldades na leitura dos folhetos em espanhol, embora tenham demonstrado facilidade em reproduzir o sotaque espanhol, alguns alunos enfrentaram desafios na pronúncia correta da maioria das letras.

O uso do arcabouço teórico da **Aprendizagem por Projetos** como **projeto de ensino** na prática pedagógica de língua estrangeira (LE) revelou-se altamente relevante, pois os diferentes instrumentos utilizados no projeto foram capazes de alterar significativamente a realidade encontrada em relação ao uso da LE pelos participantes investigados. Pela adoção do projeto, foi possível promover um ambiente de aprendizado dinâmico e interativo, que estimulou a participação ativa dos alunos e incentivou o uso efetivo da língua estrangeira em situações reais de comunicação.

Os instrumentos utilizados, como atividades práticas, jogos, simulações e recursos audiovisuais, proporcionaram aos estudantes oportunidades concretas de aplicar os conhecimentos adquiridos e desenvolver suas habilidades linguísticas. Essas abordagens pedagógicas inovadoras permitiram aos participantes

investigados ultrapassar as barreiras tradicionais do ensino de línguas estrangeiras, tornando o aprendizado mais significativo e relevante para eles.

Além disso, o uso desses instrumentos estimulou a motivação dos alunos, aumentou sua confiança na expressão oral e escrita na língua estrangeira e promoveu uma maior interação entre os colegas. Dessa forma, a Aprendizagem por Projetos no ensino de espanhol demonstrou ser uma abordagem capaz de transformar a realidade em relação ao uso da língua estrangeira pelos participantes investigados. Ao proporcionar um ambiente de aprendizado envolvente e estimulante, juntamente com uma variedade de instrumentos pedagógicos eficazes, foi possível impulsionar o progresso dos alunos e melhorar sua proficiência na língua adicional.

Das **limitações** encontradas para aplicar a pesquisa-ação, posso colocar o tempo limitado para testar de forma mais ampla os instrumentos no decorrer da pesquisa, já que usei as aulas da disciplina de Orientação de Estudos para realizar as atividades, pois leciono, como disse anteriormente, as disciplinas de Língua Portuguesa e diversificadas, estando ainda me especializando no idioma espanhol.

Em relação aos participantes da pesquisa, o ponto principal foi o de que muitos alunos enfrentam dificuldades ao aprender a língua espanhola. Alguns dos desafios mais comuns incluíram a pronúncia dos sons específicos do espanhol, a conjugação dos verbos, a compreensão de vocabulário e a aplicação da gramática corretamente, além da própria tradução. Por esse motivo, na construção do folheto turístico foi necessário que os alunos utilizassem o Chat GPT como ferramenta para a tradução do folheto do português para o espanhol.

Para ampliar as indicações de investigação sobre o objetivo central desta pesquisa, é necessário explorar mais a fundo os seguintes aspectos: focar na aprendizagem do espanhol pela oralidade, realizando atividades que desenvolvam a habilidade de comunicação verbal. Além disso, é importante realizar entrevistas com os professores de espanhol da sala de recurso, a fim de obter informações sobre suas práticas pedagógicas e estratégias de ensino. Outro aspecto relevante é focar na aprendizagem do espanhol de forma abrangente, incluindo não apenas a pronúncia correta, mas também o desenvolvimento da escrita e compreensão textual.

Por fim, é fundamental realizar uma **pesquisa mais profunda** sobre o motivo de não haver um professor de espanhol no centro de línguas da escola, considerando o interesse manifestado por grande parte dos alunos em aprender essa língua, e investigar também a importância dos centros de línguas como apoio à aprendizagem do espanhol. Compreender os fatores que influenciam essa ausência pode contribuir para a implementação de medidas que promovam o ensino do espanhol na escola de forma mais efetiva.

4. UM OLHAR REFLEXIVO SOBRE MEU APRENDIZADO: COMO POSSO ENSINAR DIFERENTE?

Nesta seção, faço uma reflexão como pesquisador, levando em consideração a minha identidade, as atividades realizadas, as teorias discutidas, a pesquisa desenvolvida e analisada, bem como os benefícios, limitações e sugestões para melhorar não apenas o meu desenvolvimento como professor-pesquisador, mas também o projeto do curso de acordo com a obra “Formação de Professores de Línguas Adicionais: perspectivas teóricas e práticas” (SILVA et al., 2023).

Ao longo do curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Ensino de Língua Estrangeira para a Educação Básica, tive a oportunidade de adquirir conhecimentos teóricos e participar de discussões enriquecedoras que impactaram significativamente minha prática pedagógica. Neste texto reflexivo, abordarei as reflexões que surgiram a partir das questões-guia propostas, destacando, conforme (SILVA et al., 2023, p.3-38), os aspectos relacionados à minha trajetória no processo de pesquisa-ação e como essa abordagem me fez entender a importância do trabalho em grupo para entender e melhorar a prática do cotidiano.

Coloco que os conhecimentos teóricos e discussões promovidos no curso me fizeram refletir profundamente sobre meu fazer pedagógico. Em relação à língua padrão e ao falante nativo, compreendi que a diversidade linguística deve ser valorizada e respeitada, não privilegiando apenas uma variedade linguística como norma. Percebi a importância de desconstruir estereótipos linguísticos e promover uma abordagem inclusiva que reconheça e valorize as diferentes formas de expressão dos estudantes e suas respectivas origens.

Assim, segundo Collares et al.(2023), o ensino de língua adicional no contexto da escola pública deve ser abordado de forma emancipatória e crítica, levando em consideração a realidade e a promoção do diálogo. O currículo deve ser construído em conjunto com toda a comunidade escolar e a realidade dos estudantes deve ser trazida para a sala de aula, estabelecendo conexões com suas vivências. Além disso, compreendi que a identidade do professor é essencial para uma melhor compreensão do seu trabalho e do papel que desempenha na sala de aula e na sociedade. Por isso, promover uma discussão sobre como essa identidade é construída enriquece ainda mais o aprendizado.

Ademais, as atividades desenvolvidas durante o curso me levaram a repensar minha prática pedagógica. O debate sobre o ensino baseado em tarefas e a aprendizagem por projetos despertou em mim a necessidade de proporcionar aos estudantes situações reais de uso da língua, conectando o aprendizado à sua vida cotidiana. Compreendi que o estudo de línguas adicionais na Educação Básica deve ter sentido e relevância para os estudantes, tanto dentro da escola quanto em outros contextos sociais, promovendo sua participação ativa como indivíduos e cidadãos.

A experiência na pesquisa aplicada influenciou minha compreensão como professor-pesquisador. Pelo uso dos procedimentos e instrumentos técnicos da pesquisa-ação e dos resultados da intervenção de ensino, pude refletir retrospectivamente e prospectivamente sobre minhas crenças, concepções e conhecimentos subjacentes ao meu ensino. Identifiquei inspirações para aprimorar minha prática pedagógica como o apoio e encorajamento das orientadoras, professores e colegas, mas também reconheci limitações relativas à minha formação que precisam ser superadas.

Essa experiência me levou a tomar decisões futuras em relação ao meu desenvolvimento profissional como professora-pesquisadora, como a buscar a constante atualização e aperfeiçoamento. Além de me fazer refletir sobre a importância de questionar quem produz conhecimento, com que interesse e para que finalidade, além de enfatizar a necessidade de mudança nas relações de poder na pesquisa educacional, buscando parcerias e diálogo aberto.

Em relação ao projeto do curso, destaco como pontos positivos a abordagem teórico-prática, que possibilitou a aplicação dos conhecimentos adquiridos em situações reais de ensino, bem como a interação com os demais colegas e professores, enriquecendo as discussões e trocas de experiências. Além disso, é fundamental ressaltar a relevância da iniciativa de oferecer um curso em língua espanhola, especialmente, no contexto em que vivemos, onde a língua espanhola muitas vezes não é valorizada, nem na sala de aula nem na sociedade em geral. Essa iniciativa desempenha um papel crucial na construção da nossa identidade como latino-americanos e é válida em um momento em que a educação muitas vezes negligencia disciplinas tão importantes como essa.

Além disso, gostaria de acrescentar que os pontos positivos foram ainda mais fortalecidos pelo incentivo dos professores, principalmente das professoras doutoras

Marimar da Silva e Salete Valer. Elas estiveram sempre disponíveis, me ajudaram em qualquer momento e senti verdadeiramente que elas pegaram na minha mão e me impulsionaram nesta jornada. São professoras maravilhosas, incentivadoras e inspiradoras que contribuíram significativamente para o meu crescimento acadêmico e profissional.

Quanto às limitações, destaco a falta de tempo para me dedicar integralmente ao curso devido ao meu trabalho e ter que lidar com prazos apertados. No entanto, mesmo com as limitações de tempo, é importante ressaltar que o curso foi flexível em relação aos prazos, o que me permitiu gerenciar melhor as demandas e concluir as atividades dentro das possibilidades disponíveis. Além das limitações de tempo, enfrentei dificuldades ao lecionar provisoriamente a disciplina de espanhol, sendo uma professora graduada apenas em Letras e sem experiência prévia nessa área. Também enfrentei o desafio de lidar com alunos que nunca tinham estudado o idioma, porém, fico feliz em saber que pude compartilhar conhecimento e ampliar a visão deles sobre a importância dessa língua tão relevante.

Ao concluir este curso, sinto-me fortalecida como professora de língua adicional na Educação Básica. As reflexões proporcionadas pelas discussões e atividades desenvolvidas me levaram a repensar e aprimorar minha prática pedagógica, valorizando a diversidade linguística, promovendo um ensino crítico e conectando o estudo de línguas à realidade dos estudantes. A experiência na pesquisa aplicada reforçou minha identidade como professora-pesquisadora, impulsionando-me a buscar sempre novos conhecimentos e aperfeiçoamentos. Agradeço ao curso por essa oportunidade de crescimento profissional e pessoal.

REFERÊNCIAS

AMORIM, Telma Pires Pacheco; DIB, Aline Provedel; SALBEGO, Nayara Nunes; SILVA, Marimar da. Teorias, Práticas e Tecnologias Digitais no Ensino e Aprendizagem de Línguas. In: SILVA *et al.* (org.). **Formação de Professores de Línguas Adicionais: perspectivas teóricas e práticas**. Florianópolis: IFSC, 2023 p.1-196. E-book. Versão PDF.

BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**, 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular: Educação é a Base**. Brasília: MEC, 2017. P. 11. Acesso em: 30 nov. 2023.

BRASIL Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira / Secretaria de Educação Fundamental**. Brasília : MEC/SEF, 1998. 120 p. 1. Parâmetros curriculares nacionais. 2. Ensino de quinta a oitava séries: língua estrangeira. I. Título. CDU: 371.214

BRASIL, **Lei n.º 9.394**, de 20 de dezembro de 1996, **Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional** Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm#:~:text=L9394&text=Estabelece%20as%20diretrizes%20e%20bases%20da%20educa%C3%A7%C3%A3o%20nacional.&text=Art.%201%C2%BA%20A%20educa%C3%A7%C3%A3o%20abrange,civil%20e%20nas%20manifesta%C3%A7%C3%B5es%20culturais Acesso em: 14 ago. 2023.

BRASIL. **Resolução nº 4**, de 17/12/2018. **Base Nacional Comum Curricular na Etapa do Ensino Médio (BNCC-EM), como etapa final da Educação Básica**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 18 dez. 2018. Seção 1, p. 120. Disponível em: https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/55640296. Acesso em: 03 nov. 2023.

CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. Um Ensino Fundamentado na Estrutura da Construção do Conhecimento Científico. **Scheme - Revista Eletrônica de Psicologia e Epistemologia Genética**. 9, Número Especial/2017, p. 131-158. Marília- SP.

COLLARES, Maria Teresa; LIMA, Laura Rodrigues de; MACHADO, Fernanda Ramos; SILVA, Leonardo da. Identidade e Cultura na Sala de Aula de Línguas Adicionais. In: SILVA *et al.* (org.). **Formação de Professores de Línguas Adicionais: perspectivas teóricas e práticas**. Florianópolis: IFSC, 2023, p. 1-95. E-book. Versão PDF.

Costa, Sérgio Roberto. **Dicionário de gêneros textuais/ Sérgio Roberto Costa**. - 3. ed. rev. ampl.; 1. reimp. - Belo Horizonte : Autêntica Editora, 2014.

Dificuldades e perspectivas do ensino de língua espanhola no contexto escolar. Disponível em: <https://openminds.emnuvens.com.br/openminds/article/view/98/78>. Acesso em: 14 out. 2023.

ESTADO DE SÃO PAULO. **Secretaria da Educação. Currículo Paulista: Etapa Ensino Médio**, ano de 2020. São Paulo, SP: Secretaria da Educação, 2020. GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1999. KOCH, I.V. **O texto e a construção dos sentidos**. São Paulo: Contexto, 1997.

MARCUSCHI, L. A. **Gêneros textuais**: definição e funcionalidade. In: Gêneros textuais e ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007. p.28 a 35. Acesso em: 03 nov. 2023.

MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, [1946] 2008.

SANTOS, M. P. **As Disciplinas de Língua Estrangeira Moderna no Currículo Escolar da Educação Básica na Atualidade**: algumas reflexões. 2012. Disponível em: <file:///C:/Users/User/Downloads/1685-4580-1-PB.pdf>. Acesso em: 15 out. 2023.

SÃO PAULO, SP. Secretaria da Educação. **Diretrizes do Programa Ensino Integral**. São Paulo, 2019. Disponível em: <https://www.educacao.sp.gov.br/a2sitebox/arquivos/documentos/342.pdf>. Acesso em: 15 ago. 2023.

Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. **Centro de Línguas é destaque na rede pública estadual**. Disponível em: <https://www.educacao.sp.gov.br/centro-de-linguas-e-destaque-na-rede-publica-estadual/>. Acesso em: 30 dez.2023.

SILVA, Marimar da; DELLAGNELO, Adriana de Carvalho Kuerten; BERGMANN, Juliana Cristina Faggion; MOSER, Raquel Dotta Corrêa. **Paradigmas e a formação docente**: In: SILVA *et al.* (org.). Formação de Professores de Línguas Adicionais: perspectivas teóricas e práticas. Florianópolis: IFSC, 2023, p. 1-157. E-book. Versão PDF.

SILVA, Marimar da. Curso de Especialização: conceito e técnicas da pesquisa-ação. YouTube, 24 de agosto de 2022. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=zoEGp9oLM18&t=1s>. Acesso em: 26 de mar. de 2023.

TRIPP, D. **Pesquisa-ação**: uma introdução metodológica. Educação e Pesquisa, v. 31, n. 3, p. 443–466, set. 2005.

APÊNDICES

APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO INICIAL PERFIL E PERCEPÇÃO DOS PARTICIPANTES DA PESQUISA SOBRE A LÍNGUA ESPANHOLA

<ul style="list-style-type: none"> • 4. ¿Sabes lo qué es un tour turístico? • 5. ¿Alguna vez has hecho un tour turístico? En caso afirmativo, ¿dónde fue y cómo fue la experiencia? • 6. ¿Cuáles son los lugares turísticos que más te gustaría visitar y por qué? • 7. ¿Qué tipo de actividades te gusta hacer normalmente cuando viajas? • 8. ¿Sabes qué es un folleto turístico? • 9. ¿Has tenido alguna experiencia con el idioma Español?
--

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

APÊNDICE B - FICHA DE OBSERVAÇÃO DE SALA DE AULA FOCADA NO ALUNO

ESPECIALIZAÇÃO EM ENSINO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA						
CIDADE: DIADEMA		ESCOLA: E E PEI ORÍGENES LESSA				
Professor: Suely Cardoso C,			Ano/Série: 1ª Data Observação:		Turma: A, B,	
Aspectos	Indicadores	Escala				Observação/Evidências
		1	2	3	4	
1. Foco da observação	Aluno					
2 O que quero observar	1. Atendimento ao aluno					
	2. Motivação do aluno					
	3. Aluno como alguém que faz					

	4. Nível intelectual do aluno					
	5. Aluno como indivíduo cultural					
3. Objetivo da observação	1. Analisar se o professor chama o aluno pelo nome, apelido, aceita ou rejeita a contribuição do aluno, sorri, faz contato visual, repreende...					
	2. Verificar se o aluno dá respostas ou faz perguntas ao professor, envolve-se nas tarefas e respeita os colegas					
	3. Observar como o “aprender fazendo” engloba atividades cognitivas, emocionais e físicas (o aluno pensa, sente, atua, se movimenta, julga, negocia, faz consultas, respeita os colegas...)					
	4. Reconhecer as estratégias que o professor usa para se acomodar ao nível intelectual do aluno (velocidade da fala, complexidade da língua, tempo de espera, atividades em pares)					

	<p>5. Tornar visível as escolhas de materiais feitas pelo professor (se refletem ou não o comportamento do falante nativo), os temas e os motivos da escolha, as atividades, as estratégias, a forma como o professor se dirige ao aluno e os padrões de interação.</p>					
<p>Legenda: 1 - Não atende ao indicador 2 - Atende parcialmente ao indicador 3 - Atende ao indicador 4 - Atende plenamente ao indicador</p> <p>O campo "Observação/Evidências" relata as evidências de atendimento ao indicador, indicando o nome do aluno na ficha, que na descrição da aplicação deverá ser identificado por letras ou números.</p>						
Feedback / EVIDÊNCIAS						

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

APÊNDICE C - QUESTIONÁRIO FINAL DA PESQUISA SOBRE A PERCEPÇÃO DO ALUNO SOBRE O ENSINO DE ESPANHOL NO CURSO

<p>Seção 2 de 5</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Após as aulas do projeto de pesquisa, você considera que aprender espanhol é importante para sua vida? sendo que as respostas iam de muito importante a não sei informar; ● Após as aulas do projeto de pesquisa, você vê relação entre o ensino de espanhol no curso e a sua formação profissional? sendo que as respostas iam de vejo uma relação forte a não sei informar; <p>Seção 3 de 5</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Indique o quanto "a atividade de leitura do folheto em espanhol" realizada contribuiu para você perceber a importância do ensino de espanhol no seu curso. Marque 1 para as NÃO IMPORTANTES e até 5 para as MUITO IMPORTANTES;

- Indique o quanto "a atividade de leitura do folheto em espanhol" realizada contribuiu para você perceber a importância do ensino de espanhol no seu curso. Marque 1 para as NÃO IMPORTANTES e até 5 para as MUITO IMPORTANTES;
- Durante a atividade de compreensão textual do folheto turístico em espanhol, como você conseguiu extrair as informações necessárias? Marque 1 para FÁCIL, 2 para PARCIALMENTE FÁCIL, 3 para PARCIALMENTE DIFÍCIL e 4 para DIFÍCIL e 5 para as MUITO DIFÍCIL;
- Durante a atividade de produção escrita do folheto turístico em espanhol, como você avalia a sua capacidade de produzir informações nesse idioma? Marque 1 para FÁCIL, 2 para PARCIALMENTE FÁCIL, 3 para PARCIALMENTE DIFÍCIL, 4 para DIFÍCIL e 5 para MUITO DIFÍCIL;
- Durante a atividade de produção oral do folheto turístico em espanhol, como você avalia a sua capacidade de se expressar nesse idioma? Marque 1 para FÁCIL, 2 para PARCIALMENTE FÁCIL, 3 para PARCIALMENTE DIFÍCIL, 4 para DIFÍCIL e 5 para MUITO DIFÍCIL;
- Indique o quanto as "Atividades em Grupo" sobre o tema e as decisões sobre a elaboração do folheto turístico contribuíram para você perceber a importância do ensino de espanhol no seu curso;
- Indique o quanto "A atividade prática de produção do gênero textual Folheto turístico em Espanhol" contribuiu para você perceber a importância do ensino de espanhol no seu curso;

Seção 4 de 5

- Indique o quanto os "Slides com as apresentações" das atividades para a elaboração do folheto turístico contribuíram para você perceber a importância de aprender de espanhol no seu curso sendo que as respostas iam do 1 ao 5;
- Indique o quanto a "pesquisa na internet" sobre o turismo para a elaboração do folheto turístico contribuiu para você perceber a importância da aprendizagem de espanhol no seu curso sendo que as respostas iam do 1 ao 5;
- Indique o quanto "o uso do recurso digital Canva para a elaboração do texto Folheto turístico" contribuiu para você aprender espanhol no seu curso sendo que as respostas iam do 1 ao 5;
- Indique o quanto "a leitura e análise do material impresso Folheto turístico em espanhol, denominado - Descubra Barcelona em 7 dias -" contribuiu para que você criasse o seu próprio folheto com mais facilidade; sendo que as respostas iam do 1 ao 5;

Seção 5 de 5

- Você acha que o domínio do Espanhol pode enriquecer suas experiências de viagem e suas interações com pessoas de língua espanhola? Justifique a sua resposta;
- Deixe sua sugestão ou comentário para as aulas de espanhol no seu curso. Sua resposta é importante para podermos oferecer um curso mais próximo do que você necessita."

